

Diário de Lisboa

Diário de Lisboa
34456
11-Avenida—Of.
Biblioteca Municipal Central de Lisboa
LISBOA



Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 37, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Proprietor

RI

TELE

Ass: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CEN.

O MAGNIFICO «Arquivo Nacional» agora muito melhorado, desde que passou ás oficinas da Empresa Nacional de Publicidade, continua a interessar o publico amador de relações historicas e de innovações politicas, de coisas esquecidas do tempo velho e até contemporaneo. Rocha Martins, trabalhador probo e infatigavel, tem o segredo dos assuntos, que serve com a sua esplendida colleção de subsidios.

Apenas pela curiosidade oportuna que oferece transcrevemos de um artigo do numero de 1.º de Fevereiro dos votos obtidos pelos varios presidentes da Republica.

Nas eleições feitas pelo Parlamento Manuel de Arriaga (24 de agosto de 1911) foi eleito por 121 votos; F. de Sá Braga (28 de maio de 1915) obteve 98; o sr. dr. Bernardino Machado (6 de agosto de 1915) conseguiu 134; Canto e Castro (16 de dezembro de 1918) foi eleito por 137; Antonio José de Almeida (6 de agosto de 1919) obteve 123; o sr. Teixeira Gomes (6 de agosto de 1923) obteve 121; o sr. dr. Bernardino Machado (11 de dezembro de 1925) bateu o recordo com 148.

Pelo sufrágio directo Sidónio Pais (9 de maio de 1918) foi eleito por 470.831 votos, e o sr. general Oscar Carmona (15 de março de 1928) obteve muito mais: 738.065 votos.

Como está bem presente e unico chefe do Estado da Republica que exerceu integralmente o seu mandato foi o sr. dr. Antonio José de Almeida (quatro anos) e agora o sr. general Carmona (sete anos) cujo mandato termina em 25 do proximo mês, e que vai ser reelecto.

FIZ amanhã cinco anos que morreu o general José Esteves de Morais Sarmiento, figura prestigiosa do nosso exercito e estudioso de excepcional merecimento que deixou uma obra cheia de relevo e de subsidios valiosos.

A direcção da «Revista Militar», onde o falecido colaborou brilhantemente durante mais de meio seculo, vai em romagem ao cemiterio dos Prazeres depór flores no tumulo do illustre official.

Além de muitos trabalhos de caracter tecnico, o general Morais Sarmiento deixou algumas obras de investigação historica de incontestavel merecimento, podendo citar-se entre estas a que dedicou ao estudo das origens da Grande Guerra, problema que occupou uma boa parte da sua actividade.

A SOCIEDADE Nacional de Belas Artes vai realizar nas suas salas uma grande exposição retrospectiva, galeria de arte que tem sempre interesse, e constituiu um documentario elucidativo das varias epochas, e da maneira evolutiva dos artistas, vivos ou mortos.

Na segunda-feira, á noite, reunem-se em Barata Salgueiro, os socios da Sociedade para tratar deste assunto.

Civilização

Anda a idéa de paz estreitamente, intimamente ligada á idéa de civilização. Literatura, arte, ciencia não florescem nas epochas tormentosas, e a guerra é, desde sempre, a sua pior inimiga. E inimiga persistente, pois não limita a acção nefasta ao momento da luta. Semcia tanto horror e provoca tanta ruína, que durante longos anos mantém a influencia destruidora. A crise do teatro, por exemplo, ainda recentemente a attribuia um critico lucido á dolorosa tragedia iniciada em 1911. E tinha razão. A lembrança proxima de angustias crueis, o contacto penoso com os sobreviventes da terrivel carnificina, os profundos vestigios do abalo moral e material que ela originou, apagam, suprimem, de facto o nosso habitual interesse pelas invenções dramaticas dos bons autores, e até dos autores de genio. O teatro morre na cena por excesso de teatro no mundo cotidiano...

Quem diz teatro, diz qualquer outra forma de expressão literaria ou artistica. A realidade tornou-se de tal modo opressiva e avassaladora que não permite o gosto da ficção. Nem o da meditação filosofica, nem o da contemplação espirital. Tudo quanto assinala, revela e manifesta aspirações e tendencias civilizadas e civilizadoras quasi não existe já, embora tente afirmar a sua existencia, perante a recordação indelevel da guerra de ontem e o pavor mal occulto da guerra de amanhã. Ou se instala a paz, ou construímos a paz, — ou acaba a civilização.

Assim o explicam e proclamam as mais nobres inteligencias do nosso tempo, e assim, afinal, o conhecimento da historia e a consciencia da evolução da humanidade nos mandam acreditar. Mas é precisamente nesta fase de interpretação e argumentação dos aspectos, dos ritmos e dos perigos do presente e do futuro, que um dos homens, representativo, como poucos, do pensamento europeu — o sr. Julien Benda — nos vem avisar e acautelar contra a velha noção das vantagens da paz, criadora da civilização. Não é que o sr. Julien Benda seja antipacifista. Pelo contrario. Entendo, porém, que só uma certa paz — a paz não imposta pela brutalidade e pelo medo — possui a virtude suprema de suscitar e abrigar civilização. Isto porque define esta ultima «aptidão duma sociedade para produzir obras de alta feição intelectual e artistica», e não julga todos os povos capazes de atingir, ou como tendo atingido já, as condições indispensaveis á delicada e complexa missão.

Parece difficil discordar da concepção tão clara e justa, que ninguém de boa-fé repellerá. Evidentemente, a preocupação, o receio principal do sr. Julien Benda é que a paz da Europa a não estabeleça e edifique a mentalidade e a sensibilidade da França, mas, sim, a força da Alemanha.

De todos os mortos, no entanto, o seu criterio é de applicação geral. «Não posso chamar civilização a um sistema cujo ideal se resume nas palavras: sejam fortes», escreve Benda. Ensinam-nos outra coisa as lições do passado? Nem mesmo aquelas que nos legou a Roma imperial, dominadora severa de nações, de almas e de greis...

JOÃO DE BARROS

—Que passou é este que aqui tem a tia Tereza?

—E' um cuco.

—Então não é aqui que o deve ter, é dentro de um relógio...



R... a seguinte interessa a...:

«Alguns dos nossos monumentos estão cobertos de poeira e lixo, o que nada tem com a «patine».—V. g.: o perigo da Conceição Velha—o pé da Alfandega—a fachada dos Jeronimos, etc.

Li ha tempos a descrição do processo usado nalguns países, para limpar a superficie das pedras. Tudo que ha de mais simples; um carro com uma calceira provida de um tubo por onde sai o vapor de agua sob pressão. Com a agulheira dessa mangueira percorre-se a superficie a limpar, deslocando-se toda a imundicie e ficando inteira e dourada a «patine» veneranda.

Sempre me lembro de que ha bastantes anos começaram a limpar o arco da R. Augusta—aliás um jovem —a picão e escova de arame! Houve protestos da Imprensa e o vandalismo não continuou... pelo menos all.—De V. etc.—Leitor assiduo.

A COMEDIE-FRANCAISE fez representar ha dias a Parisienne, de Henry Becque, representada ha cinquenta anos—7 de fevereiro de 1895—no teatro Renaissance. A celebração do cinquentenario da estrela da peça passou quasi despercebida, sob o ponto de vista artistico, e durante a representação algumas pessoas, já bastante encanecidas, evocavam os nomes saudados de Antoine, de Réjane, de Suzanne Devoyod, os interpretes de ha dezenas de anos.

Certas reposições têm o merito de ressuscitar os mortos no nosso espirito.

HA cerca de cem anos tratava-se de construir os cemiterios publicos dos sitios dos Prazeres e Alto de S. João.

As terras expropriadas para o cemiterio dos Prazeres pertenciam a Henrique Mesquita Pimentel, Francisco de Oliveira Cancelos, conde de Lumiares e Joaquim Carneiro Junior; importaram em 7.257\$200. As do Alto de S. João eram da quinta de S. João de um tal João Francisco da Fonseca e importaram as expropriações em 5.200\$400.

Com este dinheiro quasi se não compra hoje o terreno de um jazigo...

A SR.ª D. Maria da Luz Sobral publicou agora um novo livro Terras de Além, reunião de cronicas literarias, que se lêem com prazer. e afirmam as qualidades de espirito e de observação á distinta escritora.

A esta obra nos referiremos oportunamente.

O «DIARIO do Governo» publica o decreto, pela presidencia do Ministerio, ministerios dos Negocios Estrangeiros, e da Instrução, que cria a Commissão dos Arquivos Diplomaticos Portuguezes. O diploma é precedido de um elucidativo relatorio.

TEATROS E CINEMAS

Recital Francis e Ruth

Está tomando fôros de acontecimento o anunciado recital que Francis e Ruth Walden realizam, no próximo dia 19, no teatro Politeama. Neste recital, Francis vai pôr três uma vez a prova o seu talento de artista, criando, Francis vai realizar um programa de molde a satisfazer todos quantos se interessam por espectáculos de verdadeira arte. O programa é dividido em três partes, duas das quais são preenchidas exclusivamente por bailes portugueses. Marcando o carácter de cada uma das provincias de Portugal, Francis apresenta neste recital um valioso documento do «folklore» nacional.

«Cinco lobitos», ás 17 e 30

Amanhã, a comedia «Cinco Lobitos» em cena com tanto êxito no teatro Nacional, represente-se das 17 e 30 ás 19 e 30, visto effectuar-se ali é noite uma sessão de propaganda da eleição presidencial.

Altrás do reposteiro

A peça brasileira «Onde está, felicidade?» que a companhia Maria Matos está ensaiando para ser representada depois da carreira que está fazendo no Avenida a comedia policial «O meu crime», foi estreada no Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, no verão de 1933, tendo obtido um grande êxito. Foi dirigida e interpretada pelo actor Antonio Palma, tendo sido anunciada com esta legenda, bem curiosa e interessante: «Onde está, felicidade? é uma comediação que Luiz Iglesias escreveu, trazendo para o palco um pedaço da vida de todos nós dentro de um fox-bulle que vai ser o béguiu da cidade!».

E, de facto, o triunfo foi absoluto... O activo empresário de um dos nossos teatros populares pensa em fazer a reposta, na sua casa de espectáculos, de um audacioso de grandes tradições, que tendo sido criado pela audaz actriz Lucinda do Carmo, será agora confiado a uma artista jovem, esperança da cena portuguesa.

Conchita Ulla projecta realizar ainda este mês mais dois recitais nocturnos num dos nossos teatros, para o que estabelece negociações com a empresa do mesmo teatro.

Encontra-se gravemente enfermo, confiado aos cuidados do sr. dr. Balbino Rego, o actor Delmiro do Rego, que fez parte do elenco do teatro Nacional.

Para ingressar na companhia do Sr. da Bandeira, do Porto, e interpretar alguns números da revista «Café com leite», seguiu ontem para o Porto a gentil actriz Adelina Forte.

Consta que as recitas de Carnaval, no Trindade, se farão pela companhia deste teatro com uma peça musicada, cujos ensaios se iniciarão no Porto, onde esta companhia está trabalhando, no Carlos Alberto.

«Dorita del Monte, na sua actual actuação em Lisboa, tem-se revelado uma artista internacional de grande categoria, já queridíssima do nosso publico.

Continua no Avenida o successo formidável da sua comedia policial, monumento de gargalhadas, «O meu crime», com Maria Helena na protagonista Madalena Verdier.

«Zé dos Pacatos», a revista do Apolo, mantém-se colossalmente no cartaz deste teatro, continuando a representar-se todas as noites em duas sessões.

Faleceu em Espinho o velho escritor, empresário teatral e ensaiador Ferraz Brandão.

Chega hoje de Barcelona a actriz Aura Abranchas, que para ali seguiu ha oito dias.

Foi resolvido a seu favor o processo movido pelo actor Carlos Barros contra a sua ex-mulher, a actriz Salette Barros.

Regressaram de Espanha os empresários actuais do Politeama srs. Vicente Alcântara e Oreste Fernandes.

A empresa do Coliseu recebeu do empresário brasileiro Jardel Jerocins uma proposta em que este oferece a sua companhia de revista para a realização, de uma temporada naquela grande casa de espectáculos.

«Duas estrelas se registam hoje», no Coliseu—o dr. Ferraz e o seu medium Ferdoll, em sensacionais experiências de transmissão de pensamento, e Gomes e Lino Teixeira, respectivamente pintor com traços e cantor de fados. 860 mais dois numeros novos que enriquecem a companhia de circo, cujos espectáculos terminam esta semana e que realiza amanhã a sua penultima «matinée», com entradas gratis ás crianças.

—E' cada vez mais animada a marcação

de bilhetes para os espectáculos, bailes e «matinées» infantis do grandioso e deslumbrante Carnaval do Coliseu, superior este ano a todos os outros.

«O inimigo publico n.º 1»

Uma serie de peripetias tragicas atrai para a orfanidade dois rapaziños que ficam ligados por uma amizade sólida, mas que enveredam por caminhos diversos na vida. Um segue a carreira forense e alcança os mais altos postos na administração americana. O outro vive à margem da lei, dedicando-se a negocios clandestinos e acabando por se tornar o mais perigoso dos indivíduos, «O inimigo publico n.º 1», como dizem os americanos.

A mulher que vive com o «gangster» apalaxa-se pelo magistrado e acaba por casar com ele.

Com o proposito de facilitar a eleição do seu amigo para o cargo de governador do Estado, o «inimigo publico» suprime um individuo que ameaça inutilizar essa eleição com um escandalo.

E' o proprio magistrado que pede para a pena de morte e que se recusa a comutá-la em prisão perpetua, collocando o dever profissional acima de todas as razões de ordem sentimental que podiam influir na sua decisão.

Quando tem conhecimento, pela mulher dos motivos que originaram o crime depois de um tremendo conflito de consciencia, apressa-se a ir à cadeia e a oferecer a comutação ao seu amigo, que não a aceita. E o austero magistrado com um caminho a seguir: demittir-se do cargo para que fóra eleito em circumstancias que seriam extraordinarias em qualquer país, mas que parece serem correntes na vida publica americana.

Van Dike conduziu o filme com uma segurança tecnica admirável. Não é apenas o enredo policial que nos interessa no «Inimigo publico n.º 1». E' o conflito de almas, vigoroso, pungente e empolgante, que domina o espectador da primeira à última cena.

Além disso, o desempenho é primoroso, Clark Gable, William Powell e Mirna Loy encarnam com perfeita consciencia as três personagens em torno das quais se desenvolve o drama.

Em complemento do programa, exibem-se actualidades que têm a maior actualidade e um interessante documentario da caça ao urso no Arizona.—N. L.

«O nono convidado»

O nono convidado é um filme de imaginação, melhor ainda, o misterio organizado com imagens, de notavel construção. O espectador quebra a cabeça para adivinhar o nono personagem—o assistente que domina até a última extremidade descobrir quem é. O realizador soube, em absoluto, esconder o seu jogo, dosando sobre os nervos do publico, a ansiedade, o pesadelo, o terrivel, e até o horror. Nós, que temos um fraco pelo genero—e não se julgue que seja mau gosto, visto que a literatura de imaginação voltou à actividade e está sendo cultivada por penhas brilhantissimas, confessamos que o filme nos agradou plenamente. Construção rigorosa, ambientes caracterizados e um desempenho excelente.

Os que gostam de emoções fortes têm no Nono convidado materia suficiente para definirem da sua resistencia e emoção.—A. P.

UM GRANDE ESPECTACULO
UMA PEÇA EXCEPCIONAL

O MEU CRIME

NO AVENIDA
A'S 9 1/2 HORAS

Para mais 100 representações

A NOVA ETAPA DA
REVISÃO - TRIUNFO

ZÉ DOS PACATOS

HOJE NO APOLO

A's 8.30 e 10,45 horas

Palacio e Politeama

Enquanto o Odeon continua exibindo com grande êxito A Dama das Camélias, Palacio e Politeama estream hoje um notabilissimo programa Fox, composto de dois filmes de grande categoria. São eles A Conquista de



PAT PATERSON e SPENCER TRAVY

Hollywood, esplendida comedia musical com Pat Paterson—a esposa de Charles Boyer—e Spencer Travvy, e As Fronteiras do Amor, a ultima criação de José Mojica, mais decerto o seu melhor filme.

Actualidades

De Berlim, comunicam que o ministro da Instrução Publica mandou proibir a exhibição nas escolas alemãs dum filme documentario e de propaganda Ich fur dich, in fur mich (Eu por ti, tu por mim) destinado a exaltar a ideia de comunidade nacional e o serviço do trabalho feminino.

As razões por que o ministro Bust Interditiu o filme não o communicam. O caso é que este alcança, por um certo nivel de realização artistica, um êxito grandioso, não só em Berlim como em todas as cidades da Alemanha.

—A seguir ao Inimigo Publico n.º 1, estrea o S. Luiz uma grande produção Paramount Uma mulher para dois (Design for Living). Realizadores: Ernst Lubitsch, Artistas: Frederick March (o criador do «Medico e o monstro»), Gary Cooper, Miriam Hopkins e Edwar Everett Horton. Tema: Pode uma mulher amar dois homens ao mesmo tempo?—Não sendo a nossa, achamos que pode.

—Betty Boop, a encantadora heroína dos desenhos animados de Max Fleisher, é tão popular que, em todas as partes, se procuram imitar. Assim, um fabricante do bonecas conseguiu um modelo novo, que não é só uma copia fiel como tem a voz de Betty Boop.

Max Fleisher intentou um processo contra este engenhoso industrial, tendo ganho a causa.

—Muscolini escreveu, ha tempos, um livro intitulado Cem dias de Napoleão. Desta obra, Sforzano fez uma peça de teatro, e agora, um filme em duas versões (alemã e italiana), que brevemente será apresentado na Opera de Paris, assistindo à exhibição de gala, mr. Albert Lebrun, presidente da Republica francesa, o embaixador de Italia, corpo diplomatico, etc.

Os franceses criticam que não fizessem uma versão no seu idioma, tratando-se de uma obra que toca a figura de Napoleão, e, portanto, com uma brilhante carreira assegurada em França.

—Maria Paula, uma das principais interpretes de As Pupillas do ar. Reitor e ha baseado

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

Teatro Nacional

Hoje e todas as noites ás 11 e 30

no

TEATRO NACIONAL

A engraçada comédia propria para famílias

CINCO LOBITOS

com Amélia Rey Colaço numa extraordinaria criação—Um notavel desempenho

QUINZA-FEIRA, 14—O espectáculo realiza-se ás 17 e 30 horas com a deliciosa comedia

«CINCO LOBITOS»

por se realizar à noite uma sessão de propaganda

tantes semanas gravemente enferma, tem sentido nestes ultimos dias umas leves melhoras.

—Um lapso de composição alterou ontem, no anúncio do Central, o titulo do filme que ali se exhibe actualmente. Em vez de «O nono convidado» salu esta legenda pautava: «Não é novo, é nono, que representava nada mais nada menos que a emenda de uma «gralha» que saíra na vespera. Acabou por ser pior a emenda... que a gralha, do que pedimos desculpa ao nosso amavel anunciante.

PROGRAMAS DE HOJE

TELEF. 17172

S. LUIZ O inimigo publico n.º 1

com Clark Gable, William Powell e Mirna Loy

A's 21 e 30

Telef. 24381

CENTRAL O NONO CONVIDADO

com Geneviève Tobin e Donal Cook

A's 21 e 30

TELEF. 22543

CONDES O Escandalo

Gaby Morlay e Henri Rollan

A's 21 e 30

Telef. 56383

ODEON A Dama das Camélias

com Yvonne Printemps e Henri Rollan

A's 21 e 15

Telef. 47163

PALACIO A conquista de Hollywood

com Pat Paterson

A's 21 e 30

Telef. 6305

POLITEAMA As Fronteiras do Amor

com José Mojica e Hesi In Moreno

A's 21 e 30

Telef. 2877

PARIS O vôo nocturno

A tentação de Pampalinas

Telef. 26305

CAPITOLIO Grande Hotel

O condensado

Bilhetes desde 1560

TERRASSE CLEOPATRA

Casar e descasar

As 21 e 15

LYS CLEOPATRA

Cavalleiro de aiquêr

As 21 e 15

JARDIM CINEMA Canção de Amor

Ave do Paraizo

As 20 e 45

NOTICIAS DE PENAFIEL

PENAFIEL, 12.—O sr. José Maria Pinto Junior, residente ha muitos anos no Rio de Janeiro, onde é comerciante, promoveu uma subscrição a favor do hospital da Misericórdia desta cidade, entre alguns nossos conterraneos tambem residentes naquela cidade, que rendeu 1.000\$000.

—Num restaurante desta cidade realizou-se um jantar de homenagem ao grupo de honra do S. C. de Penafiel, a que assistiram cerca de 800 convivas.

Ao toasts preferiram-se calorosos brindes, que foram sublinhados com muitas palmas.

Dominó

Sai amanhã este semanario de actualidades e espectáculos

Passou a publicar-se ás 5^{as} feiras, sendo amanhã o n.º 6 deste triunfante semanario de actualidades e espectáculos. O numero de amanhã vem interessante e com colaboração de: Oliveira Guimarães, João de Sousa Fonseca, Dr. José Tocha, Reinaldo Ferreira (Reporter X), Tomé Vieira, Armando Ferreira, Candido Godinho, Dr. Gomes Ferreira, etc.

Leia por isso amanhã o DOMINÓ, o semanario illustrado mais barato: um escudo.

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS



I—Manecas vai para a Serra da Estrela andar em 'skis'.



II—A' cautela, começa por andar devagarinho.



III—Mas, numa descida, ganha velocidade.



IV—E passa a correr como um furacão.



V—E, num salto digno de campeão...



VI—...vai aterrar, com pernas e das mãos, na casa-abrigo do Ski-Club.

Mãis cuidadosas... Os vossos filhos ficarão limpos e com as cabeleiras bem cuidadas com uma simples fricção de "Marie Rose", todas as quintas-feiras. A "Marie Rose", é a morte perfumada dos Pióchos e das Lén-deas. Mãis: Friccionem todas as quintas-feiras com "Marie Rose", a cabeça de vossos filhos que vão à escola. Preço 5850 em todas as drograrias.

O DINHEIRO

—'E' a mamã, com certeza, exclamou Luisinha, ouvindo tocar a campainha da porta. E correu ao encontro de sua mãe, a quem abraçou com verdadeira ternura.

—Fiz tudo quanto te prometi. Estudei piano durante uma hora, fiz o verbo todo e escrevi a carta à avó, como tu mandaste. Creio que deves estar contente comigo.

—Muito, minha filha, disse D. Margarida, beijando a pequenita. Se souberes como sou feliz quando te vejo obediente e cumpridora dos teus deveres!

—Quando falava lá tirando o chapéu e o casaco, e Luisinha foi-se aproximando da mesa onde sua mãe tinha posto a carteira.

—'E' o dinheiro que está aqui dentro, mamã?

—Meu Deus como pésa a tua carteira! Quanto dinheiro tens?

—Uns 500 escudos pouco mais ou menos, mas deram-nos quasi todos em moedas de dez escudos, por isso pesam tanto.

—Se tens quinhentos escudos és muito rica!

—O que entendes tu que é ser muito rica?

—'E' ter muito, muito dinheiro!

—'E' julgas que quinhentos escudos é uma fortuna?

—Com certeza, mamã.

—Luisa, disse D. Margarida, depois de uma minutos de silencio, podes explicar-me o que é o dinheiro?

Luisinha abriu muito os seus lindos olhos azues e respondeu: —O dinheiro, mamã... é... o dinheiro... são... moedas de prata, de cobre, e tambem papel que vale como se fosse prata.

—Muito bem; mas ouve com atenção o que te digo: vou experimentar pôr todo o dinheiro que tenho na minha carteira num prato e dar-to, para o comeres ao jantar.

—Para o meu jantar, mamã—exclamou Luisinha, rindo; como posso eu trincar moedas de dez escudos?

—Que costumes então comeres?

—A mamã já bem sabe: carne, peixe, hortaliça, pão...

—E donde vêm todas essas coisas que tu comeres?

—Do carne vem do talho, o pão do padeiro e o resto vai a criada buscar à praça.

—E pensas que lhe dão todas essas coisas?

—Oh, não, mamã, sei perfeitamente que ela leva sempre dinheiro para as pagar.

—Exactamente. Já vês que não tinham razão para dizer que não comes dinheiro.

—Sim, mamã, mas parece-me na mesma que quinhentos escudos é muito dinheiro.

—'E' porque ainda não reflectiste bem. Sabes, por exemplo, quantas vezes podes jantar por quinhentos escudos?

—Não, mamã.

—Vamos vêr aqui neste livro onde eu escrevo as despesas quanto custou o jantar de hoje. Lê tu.

—Dez escudos e sessenta centavos.

—Portanto, a dez escudos por dia,

quantos jantares podias comer com o dinheiro que está na carteira?

Luisa, que sabia muito bem fazer contas, pensou um bocadito e respondeu: —Cinquenta jantares.

—Muito bem. Por conseguinte, tinham dinheiro para menos de dois meses. E o resto das despesas? Como te vestias, como havias de pagar a renda da casa?

—O que havia eu de fazer, mamã?

—Cada um deve gastar conforme o dinheiro de que dispõe. Devemos saber resistir aos nossos desejos e comprar só aquilo que realmente precisamos.

—Como hei de eu, então, gastar os cem escudos que o papá me deu no dia dos meus anos?

—Tu mesma é que vais administrar esse dinheiro, para aprender a saber gastar, que é uma coisa que pouca gente sabe. Vai-te vestir e vamos comprar o que precisas.

Luisa foi a correr preparar-se para sair e voltar daí a pouco, radiante com a idea de escolher e pagar como se já fosse uma pessoa crescida.

Entraram numa loja de fazendas, para comprar dois vestidos de algodão, e como Luisa tambem precisava de uns sapatos, tinha posto cinquenta escudos de parte.

Assim que entrou ficou encantada com uma cassa branca, bordada com umas florinhas.

—Posso comprar esta, mamã? 'E' a deztoz escudos cada metro.

—Tu é que decides, respondeu D. Margarida. Mas parece-me que é muito cara para o que tu tinhas pensado. Precisas pelo menos de 3 metros. São cinquenta e quatro escudos. 'E' mais do que tenconavas gastar nos dois vestidos.

—Mas posso comprar só um...

—Podes, mas não o deves fazer, porque realmente um vestido é muito pouco. Parece-me tolice sacrificares o necessario á tua vaidade.

Luisinha, embora um pouco desconsolada... como era obediente e docil—lá se decidiu por uma fazenda a oito escudos, tambem com flores, e comprou então outro vestido mais barato, de forma que ainda lhe ficaram seis escudos.

—Vou comprar chocolates e rebuçados, disse Luisa.

—Com esses seis escudos compravas flanela para dois vestidinhos para aqueles dois gêmeos, filhos da pobre-zinha a quem costumas dar esmola. As crianças andam quasi nuas.

—Sério, mamã? Chega para ver'ir os dois pequeninos? Então vou já comprar e a mamã ensina-me a fazer-lhos, sim?

—Que bom que és saber governar o dinheiro! Se tenho comprado o vestido de que tanto gostei já estava arrependida a esta hora. Se não fosse a mamã eu era muito infeliz.

—A felicidade, minha filha, não depende muitas vezes da fortuna que temos ou deixamos de ter, mas sim como governamos o dinheiro que possuímos. Há tanta gente remedida que vive melhor do que certos ricos. E de pequenino é que nos devemos habituar a não ir atrás das nossas fantasias.

Dr. Augusto Cunha

Comemorando a passagem do primeiro aniversario da revista O Mundo Português, dirigida pelo sr. Augusto Cunha, um grupo de amigos deste escritor oferece-lhe, no dia 22 do corrente, um jantar de homenagem, para o qual se encontram inscritas numerosas pessoas.

Festas de Carnaval

O programa de Carnaval do Gremio de Trás-os-Montes começa no proximo dia 16, ás 22 horas, com uma festa denominada Baile Branco.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se, R. Andrade Corvo, 6

Esperanto

Na ultima assembleia geral da sociedade esperantista «Nova Vojo», foi aprovado, por proposta da commissão administrativa cessante, um voto de agradecimento ao Diario de Lisboa, pela forma como o nosso jornal se tem referido sempre áquela agremiação.

A sala-restaurante do CAFE «CHIC» tem conforto, assio inexecvel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.

—Porque a não visita V. Ex.?

Patisserie NIVEA

Av. da Republico, n.º 37-D. T. 4 0176

GRANDE SORTIDO FINO DE PASTELARIA

A historia do lobo lambão

Era uma vez um lobo magro, magro como um prego, porque padecia anuita fome.

Rondava esquelético, montes e vales, mas nada encontrava para tragar.

O inverno cobria tudo com teu manto de neve e nem um coelhinho se atrevia a sair da sua toca.

O lobo esfaimado teve, por fim, uma idea.

—Estou farto de jeitar! Esta noite tenho de tomar uma resolução! Lá, ao fundo da aldeia, por detrás duma cancela, ha numa capoeira, uma data de criação!... Quem não se ariscou, não perdeu nem ganhou! Ou tiro o ventre de miserias, ou deixo que me rebeitem com a pele! Nós veremos!...

Ao vir a noite, o lobo bandido, atravessou os campos, depois a aldeia, onde já toda a gente dormia.

Chegado á capoeira, espreatou os belos galos e galinhas, muito gordas, por entre as traves estreitas da cancela.

Como o lobo estava magro como um prego, com um pequeno esforço passou por all e viu-se num instante, lá dentro.

Pobres galinhas gordinhas, pintos anafados, galos entufados, patos bem criados!

Tudo o lobo enguliu, cheio de fome e de gula!

Comeu, tornou a comer, num appetite de fera e tanto, tanto comeu que por fim, ficou impando, com a barriga toda inchada, do lauto banquete.

Naquela azafama de saborear carnes finas e trincar ossos tenrinhos, sempre lambendo os belcos, o lobo esqueceu de todo as traves estreitas da cancela.

Quando, por fim, saciado de sangue e de boas carniñas frescas, quiz sair pelo mesmo caminho, o seu corpo não coube pelas aberturas das traves.

Alí entalado, afilto, apoupetado, ficou esperando o dia seguinte. Mas de manhã, os cães ladraram, ao chegar do lobo que se espalhava no ar. Toda a gente acordou, acudiu, e uma data de paus caíram no lombo do lobo lambão. Os cães, ao vê-lo preso, saltaram sobre ele e all mesmo o devoraram.

E a sua alma? —Levou-a o diabo!...

A moralidade da historia, meus queridos meninos, é esta: nunca devemos entrar em parte alguma, sem saber se de lá, podemos sair!

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

IMPrensa

Jornal do Meio Dia

Na sede do Gremio Alentejano, e sob a presidencia do sr. dr. José Gomes, effectou-se ontem uma reunião a que assistiram muitos lavradores e delegados de Sindicatos Agricolas do Alentejo, a fim de lançarem as bases para a «Alentejana Editora», que ha-de editar o novo diario «Jornal do Meio Dia».

O sr. Pedro Muralha deu conta do que se passou nas reuniões dos Sindicatos Agricolas de Elvas e de Beja e a assembleia houveu a inclinação que partiu da lavoura de Elvas.

Foi aprovada a circular que vai ser dirigida por intermedio dos indicados agricolas a toda a lavoura alentejana.

A correspondencia poderá ser dirigida para a sede do Gremio Alentejano ou para a rua da Rossa, n.º 105, 1.º.

Cal-lhe o Cabelo?...

Use RUTHER.

A' venda na Drograria de J. da Silva Pires, L.º, Rua 1.º de Dezembro, 128, 130.



L. da Anunciada, 19 — Tel. 2 7574

BOLSA DE LISBOA

13 de fevereiro
CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Lists various financial instruments like Fundos do Estado, Ações Banco, and Obrigações.

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Tel. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like Londres, Paris, Madrid, etc.

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 13.—Bolsa de valores: pouca actividade e irregular. Fundos governamentais, estacionarios, com excepção do emprestimo de guerra, que baixou ligeiramente.

Mutualismo

Na ultima reunião de direcção da Liberdade, entre outros assuntos, foi aprovada, em principio, uma proposta para a criação de um 'Fundo de Maternidade'.

Serviço especial para o Algarve organizado pela C. P.

Bilhetes especiais individuais
Para quem não possa aproveitar estas excursões, criou a C. P. bilhetes especiais de ida e volta, de Lisboa e Porto ao Algarve.

A lição militar

Cada um pode perceber e fará as deduções que entender

Paz e guerra são os termos mais venerados e veneráveis da actualidade. Mesmo neste tempo de aparente e seguro desenvolvimento espiritual...

Um livro recente, 'Pensamentos dum soldado', do general von Seeckt, veio arregar essa pretensão, desfazendo em usados ensinamentos...

As formulas não são a mesma coisa que as citações, se bem que sejam parentes proximas. E sempre bem comedido que um outro tenha já exprimido o vosso pensamento...

duvidar de que os tesouros tão gaba-dos da nossa civilização tenham mais valor de que os que desapareceram sob a spada e o facho dos eremanos.

Aquele que formar alguma ideia de conhecimentos tecnicos dos instrumentos, multiplos, utilizados por especialistas, sobre a disciplina e a presença de espirito que são precisas para dirigir efieazmente o fogo duma artilharia moderna...

O soldado é um homem que domina a ciencia, a tecnica, o material. O exercito serve o Estado, nada mais que o Estado, visto ele ser o Estado.

E disto não se deduzirá muito mais do que das lantejoulas literárias, por tantos brilhantemente manifestadas?.. Numa coisa indiscutivel, razão tem o general:—forças poderosas e invisiveis pautelam e decidem da vida. E isso bastará...

JOSE PARREIRA

AS FESTAS DE CARNAVAL na Avenida da Liberdade

Lisboa vai ter este ano um Carnaval alegre, ruidoso, movimentado, na avenida da Liberdade, promovido pela comissão central de assistência do Governo Civil do Distrito...

Foi elaborado para isso um completo programa de festejos, que deve ser de molde a deixar satisfeita a população que, de ha uns anos para cá, se tem desinteressado daquellas festas, pela monotonia com que tem decorrido.

A referida comissão caprichou na organização dos folguedos, em cuja execução tomam parte para cima de 600 pessoas, mascaradas com os mais variados costumes e que prometem manter a assistência em permanente alegria.

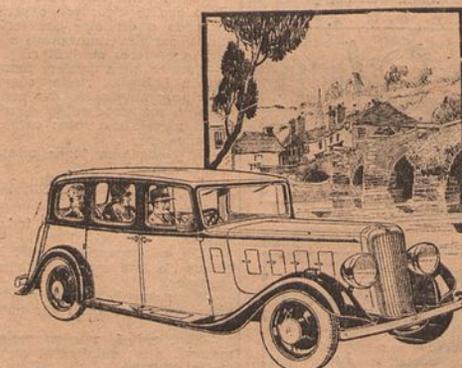
O commercio de Lisboa tambem não descurou a sua participação nos curiosos festejos, que têm diversos numeros ainda inéditos entre nós. Algumas das mais importantes casas enviaram ao concurso artisticos carros, ornamentos, de réclame aos seus produtos, habilitando-se, assim, aos valiosos premios, em dinheiro, a atribuir aos melhores e mais originaes veiculos.

As crianças que com maior originalidade e bom gosto se apresentem mascaradas estão igualmente destinados diferentes premios. E' tambem especialmente organizado para a petizada um entusiasmo, sob a dante, com distribuição de brinquedos, que se realizará num dos maiores salões da capital, na tarde de segunda-feira gorda.

E' por todos esses motivos e pelas surpresas engrandecidas que ainda estão a ser elaboradas para os grandiosos espectaculos publicos carnavalescos, que, desta vez, estamos certos, alcançarem um extraordinario êxito, como já ha muitos anos se não consegue, nas festas do Entrudo de 1935, que chamamos á avenida da Liberdade enorme multidão.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

AUSTIN — O automovel inglês mais popular em Portugal



BELEZA... RESISTENCIA... UM REAL VALOR

AUSTIN é o padrão com que muitas vezes se comparam outros carros, e a comparação com o 'Austin', em resistencia, economia e valor em 2.ª mão, é o verdadeiro gúia dos entendidos.

Adquirir um AUSTIN é adquirir um real valor EXPERIMENTE
DISTRIBUIDORES GERAIS EM PORTUGAL
J. J. GONÇALVES, SUCRS.
90, R. Rodrigues Sampaio LISBOA 130, R. Alexandre Braga PORTO

Educação das crianças

Na Escola do Pessoal dos Tabacos, na rua do Mirante, 51, 1.º, realizou-se uma interessante festa, com uma exposição de labores confeccionados pelos alunos e uma palestra sobre a educação da criança do sr. dr. Manuel Vicente Moreira, director da Maternidade da Companhia Portuguesa dos Tabacos, intitulada «Curso de puericultura para filhos de operários».

A critica... criticada

Francisco Valença tirou hoje, no Sempre Fixe, uma engraçadíssima charge, as doutrinas defendidas numa carta que o sr. engenheiro Leal de Faria, director das obras do Parlamento, publicou ha dias no «Diário de Lisboa».

As recentes caricaturas deste numero são de Amarelle, Stuart Carvalho, Ezequiel, Olladrob e Botelho, que publica uma deliciosa pagina humoristica austria a neve que caiu sobre a cidade.

JULGAMENTO ADIADO

A reunião da autora, ficou hoje adiada, e ja pela terceira vez, o julgamento do processo de indemnização de 25.000.000, movido pela sr. D. Laura Tavares de Mota, socia da firma Vicente & Matos Lda., desta cidade, a João Vicente, seu cunhado e socio tecnico da mesma firma.

ASSEMBLEIAS GERAIS

No proximo domingo, ás 14 horas, realiza-se a assembleia geral da Sociedade Cooperativa Fraternidade Operaria de Lisboa, para discussão do relatorio e contas e apreciação de alguns artigos do regulamento interno.

Homenagem ao bispo de Viseu

No proximo dia 18, por ocasião da homenagem ao Bispo de Viseu, haverá um serviço especial de comboios entre Barnada e aqueta cidade.

EU PERDIA A APLICAÇÃO DE MEU MARIDO



Ele começa a ocupar-se tanto com...

uma loira possuidora duma tez espiandida que eu, confesso-o, tornei-me tervelmente ciumenta. Em seguida puz-me a estudar a razão da atracção desta mulher. O seu nariz não brilhava nunca — O rosto estava sempre muito fresco e encantador, mesmo dançando toda a noite numa sala do baile aquedida. Enfim, um celebre especialista de beleza revelou-me o seu segredo. — Ela misturava simplesmente um pouco de «Mousse de Creme», no pó d'arroz. Este maravilhoso ingrediente faz aderir o pó á pele, mesmo quando faz vento ou quando o dia está chuvoso, e apesar da transpiração. Com grande alegria minha, depois da primeira experiencia, o meu marido disse: «Estás bonita, hoje!». Agora o meu rosto fresco e encantador faz admiração de meu marido e a inveja de todas as minhas amigas.

NOTA: — Os direitos exclusivos de emprego desta surpreendente descoberta da «Mousse de Creme», foram adquiridos por Tokalon, por uma enorme quantia. Misturada ao Pó Tokalon, segundo um processo secreto, age verdadeiramente como um tónico e torna a pele naturalmente bela em vez de a cobrir simplesmente. Suprime, para sempre, todo o vestigio do fuzidio, e dá rostos maravilhosos, nunca até hoje vistos.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando dirija-se a Agencia Tokalon (Secção D. L.), 88 — Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

O CAFE «CHIC» serve optimos bifes e esplendido café á chavena.

FOLHETOS DE CORDEL

Sobre toiros e toiradas que são hoje raridades bibliograficas

A festa dos toiros foi sempre um espectáculo querido do povo, nesta Lisboa visinha do Ribatejo, mas este entusiasmo quasi se não faz sentir, em Portugal, fora do ambito extremenbo, embora, quer no norte, quer no sul, a festa brava tivesse os seus admiradores e entusiastas. Foi, porém, Lisboa, que a toirada teve os seus cultores mais firmes, facto que se dá ainda hoje, como é publico e notorio. A prová-lo temos, além da tradição, da historia ainda hoje celebre de algumas toiradas de renome, dos palanques do Terreiro do Paço, da velha praça de Santana, e da praça do Campo Pequeno, a muita folhetagem de cordel, vendida a dez réis pelos ceceos cantadores dos seculos XVII e XVIII que hoje constituem verdadeiras raridades bibliograficas. Possui na minha colecção de folhetos raros, cinco especimenes que reputo curiosissimos e que não sei, nem me é facil verificar neste momento, e o meu camarada Forjaz de Sampaio registou no seu trabalho sobre os folhetos de cordel. Dois deles são do seculo XVIII, e os três restantes não têm data, mas supponho-os mais antigos, embora do mesmo seculo.

Aqui os registos para conhecimento dos aficionados do Sector 1 que deem, possivelmente, ter interesse em travar conhecimento com esta bibliografia taurina.

1.—Relaçam curiosa em que se conta das Danças e Carros triunfantes, e mais apretes, que hão de assistir ás divertidas tardes de toiros, que se hão de correr no Terreiro do Paço, como folheto. Decimas ás Regateiras, Decimas á gula. Decimas ás Corraleiras, Decimas ás Ortelãs. Decimas ás Danças dos Galegos, Decimas das pretes, e Pretos as danças. Decimas aos Carros Triunfantes. Decimas aos leltores. Oito paginas. Na primeira, ao centro, uma cantadeira, vestida á epoca. Pequena gravura em madeira, muito interessante.

2.—Relaçam da festa de Touros para a desconfiança do povo. Extremos de curiosidade. Perguntas e repostas ácerca dos effeitos. Petições, que fazem para serem admitidos a hir ver, a filha de Fay, a criada á ama, como pelo descurso poderá ver o Lector. Pergunta hum Extrangeiro, e responde hum Filho da Corte. Petições de todo o bicho vivo. Pedem a Cazada, a Donzella, a Mãe, a Criada, a Ama. Conselho de quatro Franços do Bairro Alto, Rocio, e Mocambo, que figuravam tambem a Cotovia, Al-

fama o o Baíro (sic) de S. Catherina». E' uma das mais curiosas e interessantes, esufiante de boa graça portuguesa.

3.—Mappa Curlozo das vistas en-tradas, e danças, que hão de preceder aos Combates de Touros, que no Terreiro do Paço e hão de combater nos primeiros trez dias. Curiosissimo. No final das Decimas o poeta popular limita a linguagem dos pretos do seu tempo o pay Domingo e o pay Tomé e os filhos da Mãe Zabé, e os neto dos pay Zuão.

4.—Curioza rrlaçam das Graças e Agradecimento que dão as mulheres aos maridos; filhos aos pais, criadas ás amas pela mercê de as deixarem hir ver os Touros. Toça-se de caminho algumas couzas sucedidas. Madrid: en la Impr. de Thomás Lopes de Haro, Anno 1752». Rosto, uma pagina branca e seis paginas de texto, em portuguez. Já então havia toiradas boas e toiradas más. Vejam isto:

Senhora huy ver os Touros, pouco a festa me agradou, quem tais novilhos comprou bem merecia hums estouros, pretos, rayados, e louros, todos mangos parecião, varias pessoas dizião, que para carro não erão, só para carro servião...

Que dizem os criticos de hoje a este seu colega do seculo XVIII?

5.—A todos os Maganões: de bom gosto, que na ultima tarde vam ver os Touros á Praça de S.ª Anna desta cidade aconselhando-os, para que vejam com toda a cevidade (sic) o dito brinco, afirm de que se acabe com vivas, e aplausos, a magnifica, e vistosa função. Expondo-lhe, o que nella hão de admirar nos ersos seguintes, por outro tal semelhante. A. J. P. C. Lisboa. Na offic. de Caetano Ferreira da Costa, Ann. de M. DCC. LXV. Com todas as licenças necessarias». Pagina 1, rosto; pagina 2 um soneto—Para fazer hir, ao que de veros não sabem, em quanto se não entra á função—; paginas 3 a 6, texto, em decimas; finalmente, paginas 7, outro soneto—«Em applauso da Festa, mostrando-se não podia executar milhor».

Este gostou. Eu tambem gostei de passar pela vista estas velharias. O leitor não sei se gostou ou não. Se não gostou, paciencia, Para a outra vez se granjará coisa melhor, se for possivel...

JOÃO PAULO FREIRE

GREMIOS REGIONALISTAS

Realiza-se no proximo sabado, no Gremio Alentejano, a festa, seguida de baile, em homenagem á ditinta actriz alentejana D. Amélia Trajano.

Representa-se a peça de Ruy Chlanca «A Freira de Beja», e a comedia «São todas assim» e segue-se um grande acto de variedades, em que, além da homenagem tomam parte Alice Ogando, Carlos Santos, Eliza Careira, Fernando Pereira, tenor Kjalner, Joaquim Miranda, José Lino Carracho e Manuel Lereño.

Assistem tambem o mestre Antonio Pinheiro, Maria Brandão, Maria Cristina e Raul de Carvalho.

VIDA CULTURAL

O sr. dr. Americo Buisel realiza amanhã, ás 21 e 30, na praça Luiz de Camões, 46, 2.ª a sua segunda lição do curso—Os factos mais notaveis da Historia diplomatica contemporanea.

Na sexta-feira e no sabado proseguem as lições dos «Estudos Sociais Economicos e Literarios».

No domingo, á mesma hora e local, o sr. dr. Newton de Macedo fará a segunda lição do curso «Historia da Civilização».

Continua aberta a inscrição para estes cursos na sede da Universidade Livre, na praça Luiz de Camões, 46, 2.ª.

Nas primeiras lições de cada curso, os estudantes têm entrada livre.

Todo o automobilista deve divulgar a noticia sensacional de 1935

GRAHAM

apresentará dentro de poucos dias um carro pequeno modelo utilitario

Motor de seis cilindros em tudo igual ao dos modelos grandes, mas de pequena cilindrada, travões hidraulicos, etc. O novo modelo pequeno é mais barato só por ser mais pequeno, mas a mecanica e a apresentação são as mesmas dos grandes. Consumo controlado e garantido 12 litros aos 100 kms.

O preço é comparavel aos dos carros americanos de custo moderado J. Coelho Pacheco — 90 a 94, R. Braamcamp

UMA NOTA OFICIOSA

do ministerio da Marinha

O gabinete do sr. ministro da Marinha enviou á Imprensa a seguinte nota officiosa:

«Em face das desenvolvidas noticias ultimamente publicadas quer sobre a organização do ministerio da Marinha, quer sobre a resolução a dar a muitos dos problemas que derivam da actual transformação do seu material e cuja solução tem vindo sendo preparada, pelas instancias competentes, quer ainda sobre o funcionamento de determinados servicos, o ministerio da Marinha sente-se no dever de informar que se trata de noticias da exclusiva iniciativa e responsabilidade dos jornais que as publicam e a que, portanto, faltam as bases de qualquer informação de caracter official, pelo que muitas vezes elas se afastam da realidade dos factos.

A preocupação, que o ministerio da Marinha muito aprecia, de fornecer ao publico noticias muito pormenorizadas das actividades desenvolvidas nos seus servicos no periodo actual de reconstrução não deveria contudo redundar em prejuizo da exactidão das mesmas noticias.

As festas officiais de Bissau

BISSAU, janeiro.—Revestiram extraordinario brilhantismo as festas officiais da cidade de Bissau, ás quaes o elemento official deu todo o seu concurso.

O programa de diversões foi extremamente curado, realçando-se a visita official do sr. governador a esta cidade.

Provocou entusiasmo a aparição de um esquadro de cavalaria indigena commandado pelo regulo Boca Lanhá.

Ao sr. governador da Guiné foi oferecido um banquete, durante o qual se trocaram affectuosos brindes.

Realizou-se tambem a homenagem aos mortos nas campanhas da pacificação da colonia.

No local destinado ao monumento do Esforço da Raça, o sr. governador, acompanhado de todo o elemento official, tropas, escolas, forças economicas, população, etc., procedeu ao lançamento da primeira pedra para a sua construção.

A reeleição presidencial

A comissão concehia da União Nacional distribuiu n'v sua sede, as comissões da União Nacional de toda a cidade e a todas as pessoas que lho solicitaram, bilhetes de entrada no teatro Nacional, para a sessão que all se realiza em propaganda da reeleição do sr. Presidente da Republica.

No edificio das Escolas Officias da Amadora realiza-se amanhã, pelas 21 horas, uma sessão despropaganda da reeleição presidencial do sr. general Carmona.

Os pobres e o frio

No hospital de S. José faleceu hoje aquele homem que ontem all entrou e que foi encontrado num patio da rua de D. Pedro V, sem fala e inanimado pelo frio. Apurou-se ser o electricista Carlos Duarte de Almeida, de 40 anos, sem nenhum parentesco com a mulher encontrada no mesmo local e nas mesmas condições.

Preezas de gatunos

Foi preso Alberto de Oliveira Trovão, sem residencia conhecida, por ter furtado varios objectos numa camioneta que se encontrava parada na Avenida Almirante Reis.

CARTAZ

TEATROS Nacional—A's 21 e 30—Cinco Lobitos. Avenida—A's 21 e 30—O meu crime. Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—26 dos Paçatos. Maria Victoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—Viva a Follas. Variedades—A's 20 e 30 e 45 e 22 e 45—Nobres Fovos. Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30. Tivoli—A's 21 e 30. Politeama—A's 21 e 30. Condes—A's 21 e 15. Central—A's 21 e 30. Olympia—Das 14 e 30 As 2. Chiado Terrasse—A's 21 e 15. Capitullo—A's 21. Royal-Cine—A's 21 e 15. Palacio—A's 21 e 30. Odéon—A's 21 e 15. Jardim Cinema—21 e 30-Av. Alvaros Cabral. Eden-Cinema—R. do Alvaro, a Alcantara. Paris Cinema—30-Av. Domingos Sequeira. Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

NO BECO DO CASAL

Incendio numa fabrica de agua oxygenada que se comunicou a uma officina de estucador



Um aspecto do ataque ao incendio

Pouco depois das 11 horas de hoje, começaram a sair grandes rolos de fumo de um edificio do beco do Casal, á rua Barva de Cavalho.

Dado o alarme, compareceram imediatamente no local um auto-tanque do commando, da companhia de reforço, que montou uma agulheta de 70 e outra de 50, o grupo moto-bomba de pronto-socorro do quartel 7, que montou duas agulhetas de 50, além de outra igual que funcionou com o pronto-socorro, e o carro subalterno de serviço cuja intervenção não foi necessaria.

O auto-tanque era indispensavel, por não haver sufficiente pressão de agua.

O commandante de Sapadores Bombeiros, major Frederico Vilar, dirigiu o combate ao incendio, que teve como objectivo evitar que ele se propagasse a um deposito de madeiras contiguo. E, ao fim de alguns minutos, o fogo estava extinto.

Desde domingo passado que estava instalada no numero 9 do beco uma fabrica de agua oxygenada, de creolina e de outros produtos, propriedade do sr. engenheiro M. Loureiro, e que até então funcionava na travessa da Fabrica dos Pentes.

Esta manhã, o operario Abel dos Santos encontrava-se sozinho numa das dependencias da fabrica a preparar uma lata pequena de croquete, quando o fogo se comunicou a esta e a umas madeiras que estavam perto. A chama que se produziu lembrou instantaneamente o tecto da casa, e em breve o telhado era destruido, comunicando-se o fogo a uma officina de estucador, do sr. João Luiz de Aguiar, onde arderam três camisas, um aparelho de T. S. F. e uma portico de madeira.

Os prejuizos totais devem ser de cerca de uma dezena de contos, estando parte della coberta pelo seguro. Ao meio dia, terminou o rescaldo e retirou todo o material.

O CONFLITO ITALO-ABISSINIO

A Italia prepara-se para mobilizar mais dois corpos de exercito

ROMA, 13.—Apesar de ter sido secreta a reunião do Supremo Conselho de Defesa, que ontem se realizou sob a presidencia de Mussolini, sabe-se que nela foram aprovadas por unanimidade as medidas tomadas pelo Duce no que respeita ao conflito italo-abissino e que o mesmo foi de opinião que se mobilizassem mais corpos do Exercito, a fim de que as forças se encontrem preparadas e prontas a intervir na primeira oportunidade. (United Press).

Imprensa, o governo imperial etiope comunicou o seguinte:

1.º—A guarnição etiope de Guerlogubi nunca efectuou qualquer accção nem fez tentativa de cerco ao posto italiano estabelecido em Afduh.

2.º—O incidente de 29 de Janeiro ultimo deu-se nas proximidades immediatas de Guerlogubi entre uma patrulha etiope de 25 homens, armados apenas de espingardas, que foram atacados de surpresa por soldados italianos armados de metralhadoras, depois de varios reconhecimentos de avião sobre Guerlogubi.

3.º—Afduh foi evacuada pela tropa italiana em 29 de Janeiro, data do ataque pelos soldados italianos. Nenhuma tentativa de cerco poderia ter-se realizado em 2 de Fevereiro. Apesar do abandono do posto de Afduh pela guarnição italiana, os soldados etiope não occuparam Afduh. Este facto constitui, por si só, prova evidente da ausencia de fundamento da accusação de pretendida attitude aggressiva.

4.º—As ordens dadas por Sua Magestade o Imperador desde o começo, renovadas e confirmadas em seguida ao accordo assinado em Genebra, foram fielmente e pontualmente executadas e as patrulhas nunca se deslocaram a mais de tres quilometros do lugar de estacionamento das forças a que pertencem.

Um comunicado oficial

Do consulado geral da Etiopia em Lisboa recebeu-se o seguinte comunicado referente ao conflito italo-abissino:

Com referencia ás noticias espalhadas na

UMA CONFERENCIA ELUCIDATIVA

O abastecimento de carne á cidade de Lisboa mantem-se insolvel desde os mais recuados tempos da nacionalidade

No salão nobre da Camara Municipal realizou hoje a sua annunciada conferencia acerca do abastecimento de carnes á cidade de Lisboa o professor dr. Gualdino de Brito Vasques, director do Matadouro.

O conferente começou a sua preleção por fazer uma rápida descripção das dificuldades com que Lisboa tem lutado para se abastecer de carne bovina, desde os mais antigos tempos.

O problema do abastecimento de carnes á cidade de Lisboa tem-se mantido insolvel, desde os mais recuados tempos da nacionalidade, por motivo da comprovada carencia de gado bovino metropolitano, insufficiente para acudir ás imprescindiveis necessidades do primeiro mercado consumidor do País. E' contra esta comprovada fatalidade, que tem lutado em combate inglório ao longo dos séculos, a cidade que vem seguindo os destinos do primeiro municipio português, e sem encontrar solução que termine com um mal secular.

Perante a reconhecida insuficiencia do armento bovino metropolitano, os grandes centros consumidores que não se encontram situados nas zonas de maior concentração pecuária veem o seu abastecimento grandemente dificultado, quer em quantidade, quer na qualidade de reses necessarias para o seu consumo. E' o que se dá, precisamente em Lisboa.

Actualmente, os factos tais como se nos apresentam, incumbem á cidade defender-se, procurando regularizar o abastecimento de carnes, por forma que os seus 595.000 habitantes não sofram as consequências dum deagraimento que se traduz por superabundancia estival, alternando, com mathematica regularidade, com periodos hibernais de accentuada mingua. E' o que tem sido tentado, com fortuna vária, pelas edilidades que, desde remotas épocas, vêm presidindo aos destinos da capital.

Actualmente, a orientação que a commissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, que funcionou sob a presidencia do sr. tenente-coronel Lihares de Lima, imprimiu a este complexo assunto, orientação que encontrou continuidade na sua successora, sob o pulso firme e intelligencia lucida do vogal do Pelouro de Abastecimento de Carnes e Vice-presidente da Camara, deixa-nos prever que, num futuro não muito longinquo, o problema será remodelado. A solução deverá figurar-se morna aos interessados, contudo, pela complexidade que a caracteriza e pela gravidade que a reveste obriga a cuidadoso estudo, antes de applicada.

Em seguida, o conferente fez uma rápida descripção acerca dos tramites que, entre nós, segue o comercio de gados, afirmando que a bovinicultura e a ovinicultura, longe de constituirem industrias prosperas, tem decado sensivelmente, em quantidade e qualidade, sendo indispensavel uma assistencia sollicita para ressurgir-m.

Foi de 134.638 a totalidade de bovinos abatidos durante o quinquénio que decorreu de 1930 a 1934 com o peso de 30.143.720 quilos desdobrando-se aquelle numero, segundo as suas proveniencias, em 100.477 reses metropolitanas, 20.513 insulares e 13.648 angeanas.

A análise deste desabroamento mostra-nos que foram as Ilhas Adjacentes e a Provincia de Angola quem accreram ás necessidades de Lisboa, com um total de 34.161 cabeças bovinas. O deficit observado neste lustro não foi maior do que a sequencia dos que, há dezenas de annos, se mantem com tal concidencia que lhe transmite aspecto de doença incuravel.

desorganizou-se completamente e Lisboa encontrou-se perante a situação afflicta de ter que resolver o problema grave e instante do seu abastecimento de carnes, sem saber como solucionar-lo. Assim se explica o desenvolvimento que se oppos dos governos e das vereações que, possuidos do verdadeiro panico, legislaram sobre tal assunto, em diplomas que se sucediam e que applicavam funesta terapeutica a uma mal que devia ser acutadamente medicado. As consequencias de tal desorientação legislativa, em materia que contrariava o ritmo normal das leis economicas, era facil de prever: o não cumprimento das leis promulgadas, o luctuoso do que nelas se dispunha, o desprestigio para os legisladores.

A fim de pôr cobro a um estado de coisas vexatoriamente desprestigiado para governantes e governados, foi, por decreto publicado em 13 de dezembro de 1916, criada em Lisboa uma entidade denominada «Commissão de Abastecimento de Carnes», que, ainda hoje subsiste e que justo é reconhecer, tem prestado valiosos servicos.

O Imperio Colonial e as Ilhas Adjacentes constituem ricos e inegotaveis mananciaes que, prodigamente, podem suprir as deficiencias com que luta a capital. Assim se reconhece, firma-se, desde já como principio assente, que a cidade de Lisboa terá assegurado, em bases solidas, o seu abastecimento de carnes pela concidencia, devidamente ordenada e regulada, de reses provenientes da metropole e daquelas origens.

Passa o conferente a encamar, em 1.º lugar, a interferencia imprescindivel da Camara Municipal:

Focada a irregularidade com que accorrem ao Matadouro de Lisboa as reses oriundas da metropole, com affluxo assente, nos meses de verão a mingua e desoladora, durante o inverno; apercebidos, de há muito, que a expedição de gado vivo de Província de Angola, quando esta se converter de que poderá transformar-se num centro abastecedor, rico de perspectivas que, ultrapassando as «contornas de Portugal, irradiar para outros países, como o nosso deficitario».

No decurso da preleção focaram-se as causas que através dos séculos tem mantido um problema que aguarda ser resolvido; demonstrou-se a possibilidade de ir remediar das preocupações administrativas, por uma serie de medidas de applicação imediata e por um conjunto de iniciativas de realização futura, que a intima colaboração do Estado, do Municipio de Lisboa e de quantos na metropole e no Alentejo conservam a sua actividade á exploração agricola do territorio português, conseguirão traduzir em realidades.

O conferente terminou a sua exposiçao dirigida aos srs. ministros do Interior, Colonias, Agricultura e á Commissao Administrativa da Camara as homenagens de gratidão pela sua assistencia.

O funeral, realizado esta tarde, constituiu grande demonstração de sympathia por parte dos compatriotas e amigos do falecido. A's 16 horas foi a urna coberta com a bandeira espanhola, transportada a ombros dos directores da Casa de Espanha para o pronto-socorro dos Voluntarios Portuguezes, organizando-se depois um largo cortejo, no qual tomaram parte muitas centenas de pessoas.

O cortejo parou durante alguns minutos em frente do Grande Hotel do Porto, do qual o falecido era socio-gerente. Parte do comercio da rua de Santa Catarina emergiu as suas portas á passagem do funeral. O carro fúnebre era ladeado por Voluntarios Portuguezes e do Porto. Fizeram-se representações os srs. ministro de Espanha e presidente da camara espanhola de comercio de Lisboa.

NA GUINÉ

Prisão de varios funcionarios por desvio de dinheiros publicos

GUINÉ, 18 de Janeiro.—E' o assunto de todas as conversas nesta colonia a prisão de varios individuos conchocados pela sua categoria. São elles os srs. engenheiros Alambre, director das Obras Publicas, Horacio Sampaio, recebedor do Conselho de Bolama, tenente Leonel Cunha desenhador das Obras Publicas, o administrador de Canchungo, Manuel Esteves, e o sr. Calvet de Magalhães, ex-administrador de circumscripção.

O primeiro dos presos, engenheiro Alambre, é accusado de ter desviado dinheiros do Estado, gastando em seu proveito somas avultadas, e ainda de diversas irregularidades praticadas nos servicos das Obras Publicas.

O segundo, recebedor Horacio Sampaio, preso na Metropole quando all chegou em gozo de licença para estudos na Escola Colonial, é accusado de efectuar na rebedoria de Bolama um desfalque de duzentos e tal contos. Este funcionario ainda não foi punido.

O terceiro, tenente Leonel Cunha, julgamos estar ahielo aos factos de que o accusam que como funcionario subalterno do engenheiro Alambre, deve apenas ter obedecido ás ordens deste.

O administrador Esteves, igualmente accusado de ter desviado dinheiros da Administracção de Canchungo, deve ter sido victima da sua boa fé e da sua negligencia deixando que outro, ou outros, praticassem os delitos de que o accusam, e de que é unico responsavel perante a lei.

Nas mãos do Esteves encontra-se um documento assinado pelo secretario Mateo Raimundo, fugido há meses para a Metropole com uma guia falsa, em que este declarava ser o unico responsavel pelo desvio verificado no cofre da administração.

O sr. Calvet de Magalhães, que tem feito a maior parte da sua vida nesta colonia, é accusado de ter desviado dinheiros do Estado com o contrato da Ponte do Curubal.

Todos estes funcionarios, que se encontravam presos na cadeia de Bolama, foram transferidos para a cadeia do Bissau, com excepção do tenente Leonel Cunha.

Devem ser enviados, em breve, para o Tribunal.

Em virtude da inspecção que se está a efectuar aos servicos publicos, fala-se em novas prisões de funcionarios.

Tenente Manso Lefebvre

O sr. dr. Joaquim Manso recebeu do presidente da Commissao Technica do Artilheria e Tiro Naval, commandante Rodrigues Gaspar, o seguinte officio, por motivo da morte de seu filho, o 2.º tenente Manuel Manso Lefebvre:

«Cumpre-me informar v. de que a Commissao Technica de Artilheria e Tiro Naval, da minha presidencia, profundamente sensibilizada com o falecimento do distinctissimo official 2.º tenente Manuel Manso Lefebvre, filho de v. resolveu em sua sessão de 6 do corrente exarar na acta o seguinte: «O presidente, interpretando o sentir unanime da Commissao Technica, disse que propunha ficasse exarado na acta um voto de profundo sentimento pelo falecimento do 2.º tenente Manuel Manso Lefebvre, official distinctissimo, que muito havia trabalhado para o desenvolvimento da artilheria da nossa Marinha como o atacam muitos e importantes trabalhos que a Commissao Technica teve occasiao de apreciar. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.»

«Em meu nome e no de todos os membros da Commissao Technica apresento a v. as nossas mais sentidas condolencias.»

Tem caspa?... Use RUTHER. A venda na Drograria de Afonso J. Marques, Rua do Arco do Cego, 67.

AS RELAÇÕES LUSO-ALEMAS

Portugal no Instituto Ibero-Americano Uma visita á «Ilha dos Museus»

(Do nosso enviado especial)

BERLIM, fevereiro.—O sr. Peter Eiffel, ministro de Hamburgo em Berlim—que, como filho duma senhora portuguesa, sente um natural entusiasmo por tudo quanto ao nosso país se re-



PETER ERNST EIFFEL filho do sr. João Ferraz e ministro da Cidade Livre de Hamburgo em Berlim

ferre—já nos havia dito que não devíamos sair de Berlim sem visitar o Instituto Ibero-Americano. De modo que foi com muito prazer que recebemos o convite do sr. dr. Veiga Simões para o acompanharmos á importante e prestigiosa instituição.

Antes, o illustre ministro de Portugal—que é, a par dum diplomata distinto um verdadeiro artista—quize mostrar-nos um dos mais originaes aspectos de Berlim: a «Ilha dos Museus».

Começámos pelo «Pergamon»—museu unico da Europa e talvez do mundo.

Num recinto enorme, reconstruído, completamente, um grande templo grego, com as suas altas escadarias, sendo as paredes ornadas com estatuas trazidas de Atenas e doutras cidades.

Depois, ha um mercado romano, em que todos os pormenores architectonicos foram observados.

Mas uma das mais notaveis realizações do «Pergamon» é o palacio dum rei sirio, para o qual foram transportadas, pedra a pedra, as installações originaes, destacando-se, pela sua beleza, as pinturas coloridas e em relevo de animais diversos. Uma grande parte deste palacio vinha na carga do «Oheruskia» e esteve muito tempo na Alfandega de Lisboa. E não será exagerado dizer que, com um pouco de boa vontade, se teria conseguido realizar a reconstituição na capital portuguesa...

Depois fomos ao «Deutsche Museum», onde houve a preocupação de mostrar a toda a gente as diversas épocas da arte alemã, com o objectivo de educar o povo, embora se lhe dê, em cada periodo, a par de obras primas, trabalhos que só têm valor documental. E' esta, de resto, uma característica de quasi todos os museus germanicos, onde se sacrifica a quantidade á qualidade, para a obra educativa das multidões. E é essa característica que leva á existencia de muitos «duplos» e até de numerosas copias de quadros celebres, na impossibilidade de arranjar o primeiro ou o unico.

FELIX CORREIA

Mas não ha só pintores alemães nesta «Ilha dos Museus», onde as famosas «Virgens» e outras esculturas em madeira, de Nuremberg, tem um lugar primacial. Observam-se all quadros dos mais illustres pintores: As escolas holandesas estão representadas duma forma talvez não igualada fora da Holanda. E desse grupo guardamos na nossa retina duas telas formidaveis: um retrato de Raphael, de Roger van der Weyden, em que a toca é admiravel de verdade, na cor e na transparencia, e esse pequeno mas grandioso oleo de Jan van Eyck: «O homem com o cravo».

Noutra sala, surge-nos numa tela Filipe o Bon, rei de França que noutra vemos, com Carlos o Tomerario, ao lado de sua esposa, uma princesa de Portugal.

E com esta lembrança da Patria distante abandonamos esta preciosa e instrutiva «Ilha dos Museus», em frente da qual se ergue a estatua dum «Kaiser Frederick»...

E realizou-se, então, a visita ao Instituto Ibero-Americano, instalado nas antigas cavalariças do Kaiser, transformadas numa sede moderna, interessante e confortavel.

O director, general Fajal—que viveu muitos annos na America do Sul e na America Central—aguardava-nos com sua esposa, uma colaboradora dedicada e entusiastica, e com o sr. Panhorst, secretario geral. E depois de nos oferecer bons havanos, mostrou-nos as diversas installações do Instituto, desde a grande sala de conferencias, onde ainda recentemente o sr. dr. Veiga Simões obteve um grande exito com uma palestra notavel, até aos salões decorados com quadros e bustos de grandes generais e almirantes da Peninsula Iberica ou das nações que ella criou, e onde ficaria bem—aquí deixamos a lembrança para quem a puder realizar—um retrato de uma estatua do português que descobriu o Brasil.

A biblioteca é importantissima não só pela qualidade, mas pelo numero dos livros expostos e que podem ser gratuitamente consultados por toda a gente. E o Mexico tem uma secção especial, porque o seu governo resolveu oferecer muitos milhares de volumes.

Portugal tambem está representado por muitos livros e mapas. Mas bem seria que, a exemplo doutros países, remettesse para all, pelo menos, os exemplares que tem nas suas bibliotecas em duplicado, fóra o que, além disso, se possa arranjar. E não se julgue que é um esforço perdido. Porque só no curso d'alguns portuguezes que está funcionando actualmente, ha 50 alunos matriculados.

Durante esta visita, houve tambem um pormenor que despertou a nossa curiosidade: a existencia de dois mapas da zona superior da America do Sul, em que determinadas regiões são enlombadas, diferentemente, no territorio do Equador e no do Peru.

—Este—dizem-nos—é para uso das escolas do Peru, onde a venda do outro é prohibida. E o outro que não pode circular no Peru—é destinado ás escolas equatorianas...

Isto já era interessante. Mas o maior interesse do acontecimento estava nesta saborosa coincidência: ambos os mapas são editados pela mesma casa de Paris...

NO TIVOLI: uma alegre noite de gargalhadas! Se eu fosse o patrão com duas notaveis cecções cómicas de MAX DEARLY e FERNAND GRAVEY

Artigos Japonezes Querites importar artigos japonezes? Consultae e visitae a casa S. Amram & Filhos, na Praça do Municipio, 32, 2.º, onde se encontra em exposiçao um enorme mostuario destes artigos.

ARCADIA HOJE - Grande Baile de Mascaras, com interessantes surpresas e 2 - Orquestras - 2. A celebre Orquestra Viennese de Bobby Sax Fred Trinsler e a Orquestra Portugal Amanha, 5.ª feira: Grandioso Chá-Concerto pela maravilhosa Orquestra Bobby Sax Fred Trinsler

OURIVESARIA DA GUIA Joias antigas, modernas e em 2.ª MÃO 2, Rua Martim Moniz, 10 TELEFONE 2836

No São Luiz: Um filme célebre e empolgante O INIMIGO PÚBLICO N.º 1 maravilhosamente interpretado por 3 grandes artistas CLARK GABLE, WILLIAM POWELL e MYRNA LOY

OURIVESARIA DA GUIA Joias antigas, modernas e em 2.ª MÃO 2, Rua Martim Moniz, 10 TELEFONE 2836

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Constança Teles da Gama Corrêa de Sá, D. Guilhermina de Almeida Feliz da Costa, D. Maria das Dores de Meireles Teixeira Coelho, D. Guilhermina da Silveira, D. Tomazina Coutinho de Castro Monteiro, D. Maria Isabel Górgio Henriques, D. Maria Rafaela May Cordeiro de Oliveira, D. Maria José Amado da Cunha Navarro da Costa, D. Maria Tereza Manuel da Câmara Barpê, e D. Berta Fonseca Franco CASAMENTOS

Realizou-se no passado dia 7 do corrente, em casa de seus pais, o casamento da D. Helena da Gouveia Gouveia Dourado, filha do sr. D. Palmira da Conceição Gouveia Dourado e do sr. capitão João Miguel Fontes Dourado, com o sr. José Antonio de Oliveira Braga, conhecido comerciante em Lisboa, tendo servido de padrinho da noiva os seus pais e do noivo o sr. José Torres e sua esposa, sr.ª D. Dagmar Marques Torres.

A CARIDADE

No Aviz Hotel

Os bilhetes de admisión para o chá dançante, de caridade, que na tarde de sábado proximo se realiza no salão de mesa do Aviz Hotel, organizado por uma comissão de senhoras e rapazes solteiros, pertencentes à nossa primeira sociedade, vendem-se no escriptorio do hotel, e as mesas marcaram-se pelos telefones 4 8101, 4 8102, e 4 8103, sendo a marcação gratuita.

No Gremio Lirico

Na noite de sábado proximo realiza-se, no salão nobre do Gremio Lirico Português, que se encontra instalado no palácio Palmela, ao Calhariz, um concerto de caridade, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor do Proventorio de Santa Teresinha, em Colares, e organizado pelo brilhante professor de canto maestro Artur Trindade e sua esposa, a sr.ª D. Margarida Mornati Trindade, em que tomarão parte distintos amadores e artistas.

RECITA DE HOMENAGEM

Pela enorme procura de bilhetes que diariamente é feita pelo telefone 2 4024, para a elegante recita que na segunda-tirada se realiza no teatro da Trindade, em homenagem aos consócios mundanos e nossos camaradas Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, tudo nos leva a crer que a recita deste ano revestirá ainda maior brilhantismo que as anteriores.

PONTOS DE REUNIAO

No Central Cinema

Assistencia elegante às sessões neste bello cinema da praça dos Restauradores:

Cordessa de Arge, D. Piedada Valdez Briffa, D. Honorina Moraes Graça, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Maria José Ortigoa Burnay de Gusmão, D. Maria del Consuelo Mera de Benito Garcia, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Maria Tereza de Lima Mayer de Magalhães, D. Alice Barjona da Costa Sousa de Maceado, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breynier, D. Maria Teresa Terenas Latino e filhas, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Virginia Mera Pinto de Magalhães, D. Maria Herminia Perfeito de Magalhães Vilas Boas, D. Hermilina Borba Nunes da Cunha e filha, D. Ernestina Borges de Almeida Nunes de Carvalho, D. Margaret May de Carvalho, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos e filha, D. Maria Eugenia Pinto de Magalhães Martinho, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro de Silva Avelar, D. Laura Machado Vieira, D. Sara Costa, Freire de Andrade Salazar de Eca, D. Maria do Carmo Salazar de Brito, D. Maria Antonieta Soares de Andrade, D. Maria José Vaz Monteiro da Silva Nazaré, D. Maria Galhardo e filha, D. Maria Tezosa Moraes Amado, etc., etc.

«RUTHER» deve sempre existir no seu tocador e deve sempre ser bem e faça dele o seu confidente; pois de restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a Caspa e a queda do seu precioso cabelo.

A venda na Drograria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, Lda, Rua da Prata, 99-101

COLSON, Rua Ivens, 17-A, para confecção de roupa de rendas ou tecido, enxovais. Fornece o tecido ou recebe dos clientes.

Premiado com a Medalha de Ouro na Exposição Industrial de 1917.

Sorles grandes ?

SI a casa COSTA, LDA. as vende!

60 - Rua da Prata - 62

AS CARTAS DE NAPOLEÃO

a Maria Luiza

lançam nova luz sobre a historia do Imperio napoleonico

PARIS, janeiro.—Foi uma pequena carta de amor que o imperador escreveu a sua mulher Maria Luiza, que decidiu, poderosamente o seu destino, abrindo-lhe a porta do exilio, para ilha de Elba.

O seu genio, que era multiforme, revelou-se não menos admiravelmente nas façanhas militares, como na sua vasta obra civil, mas obnubilava-se perante uma simples carta de amor a sua mulher, Maria Luiza. O vencedor de Marengo, cujos segredos militares constituiriam garantia para as suas vitórias, expunha por vezes os seus planos nas cartas à imperatriz, a quem confiava os seus mais intimos segredos, os seus mais delicados planos. Se a sorte das armas em Waterloo lhe não tivera sido adversa, talvez ainda hoje reinasse em França algum dos seus descendentes. Isto é, porém, uma hipótese, que poderia ter-se realizado. O que parece, porém, certo, é que foi uma das suas cartas de amor que o lançou para o seu primeiro exilio.

Tal é uma das muitas conclusões surpreendentes, que se podem tirar do estudo historico das cartas, em numero de trezentas e deztoito, que Napoleão escreveu a Maria Luiza, e que foram encontradas ha pouco tempo. Estas cartas vêm revelar, poderosamente, a vida intima do imperador, completando a sua figura moral, esclarecendo tantos pontos, que até aqui pareciam inexplicáveis.

De hoje para o futuro, terá de se refundir a historia intima de Napoleão, á luz preciosa que aquelas cartas vêm derramar sobre a sua personalidade, completando-a, de tal modo, que surge sob «leções inteiramente novas.

Charles Ronclere, nome bem conhecido nos meios cultos, conservador chefe da Bibliotheca Nacional de França, fez, recentemente, as seguintes declarações: «Parece incrível, que um genio militar como Napoleão pudesse cometer a imprudencia de confiar a uma carta amorosa todo o plano de campanha. O certo é, que numa carta dirigida a Maria Luiza escrita em 23 de março de 1814, em Bay-sur-Aube, conta á mulher as importantes modificações que introduzira no plano de campanha. Esta carta foi interceptada pelo inimigo, que imediatamente se aproveitou de tão preciosa revelação. A consequencia imediata da amorosa indiscreção foi a derrota do imperador e o seu desterro para a ilha de Elba.

Segundo a autorizada opinião de Charles Ronclere, as cartas de Napoleão a Maria Luiza constituem o maior contributo á historia, nos ultimos cem annos. Mais de uma vez os historiadores lamentaram desgostos e perda destas cartas, que foram parar a mãos desconhecidas. Eis como Emileire se exprime: «É impossível, que o leitor se não sinta comovido ao entrar em contacto com aquellas missivas, que revelam a profunda tragedia do destino de um grande homem, e o drama de amor, que em

Sindicato Nacional dos Motoristas

Realiza-se no proximo dia 19, pelas 20 e 30, a inauguração official das instalações do Sindicato, Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa.

A' cerimonia devem assistir varios elementos officiaes.

Serão projectados diversos filmes de propaganda e o sr. dr. Guilherme de Vasconcelos realizará uma palestra cultural.

Bairro Economico de Portimão

Fornecimento de aguas

Pela direcção das Casas Economicas, foi recolhido que a canalização de distribuições de aguas ao Bairro Economico de Portimão seja feita em tubagem de fibrocimento «Lusalis», tendo o respectivo fornecimento sido adjudicado á Corporação Mercantil Portuguesa, Lda.

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congéneres.

todas ellas palpita. Napoleão amava apaixonadamente a loura Maria Luiza. Sabia-se que Napoleão amava a esposa, essa gentil filha de Francisco II, e que depois de enviuar casou com o conde de Neipperg. O que se não sabia, nem se ousava supor, é que o amor de Napoleão por sua esposa fôsse tão profundo, tão terno, tão sincero. Amara Maria Luiza o esposo? As cartas revelam que ainda mesmo quando o velho Francisco II estava em guerra com o imperador, a imperatriz adorava o genio do invencivel corso, como o principe dos seus sonhos.

Referindo-se mais pormenorizadamente ás cartas, diz ainda o conservador chefe da Bibliotheca Nacional: «As cartas não relatam uma dessas historias de amor mais apaixonadas de uma época. Dizem mais, muito mais. Estão repletas de emoção, de paixão. O imperador escrevia a sua mulher, quasi diariamente, na sua tenda d' campanha, rodeado de mil preocupações e contratempos. Depois de muitas horas de fadiga, de trabalho insano, faz revisão dos ultimos planos, estudados com a preocupação da victoria certa, o imperador despendia-se dos seus marechais, e só, no silencio do acampamento, la confiar ao papel todo o seu coração, que na abundancia do amor revelava os mais intimos segredos que lhe asseguravam as suas mil vitórias. Muitas vezes a escrita do grande homem, que assim abria a sua vida ao grande amor, é quasi inintelligivel, reveladora de tensão nervosa com que escrevia. É possível que Maria Luiza não pudesse decifrar, por vezes, as palavras apaixonadas do marido, porque muitas delas só com grande esforço de technicos consumados se conseguiram decifrar. Ha, ainda um aspecto curioso que convém notar em algumas das cartas, muito poucas, por sinal. Em algumas delas, Napoleão dá a impressão que parece lembrar-se da sua gloria e da posteridade, e ver em espirito os historiadores procurando interpretá-las. Apura-se, então, e escreve com grande dignidade, caracteres firmes, decididos, linhas bem vincadas, a atentar a maior nobreza, no maximo respeito. Isto é apenas um raro meteoro que logo desaparece para dar lugar ao estilo precipitado, que revela o apaixonado derramando no tumultuar dos sentimentos, a intensidade da sua paixão.

O que foi arbitrio da Europa faz-se pequeno e escreveva a sua mulher, quem chama pelos seus demostivos mais carinhosos e intimos, e assinando simplesmente as suas incansaveis declarações e protestos de amor apaixonado, com as três primeiras letras do seu nome: «Nap».

A descoberta destas cartas vem lançar na vida intima de Napoleão uma intensa luz de novidade, que vai mostrar toda a delicadeza, misto de ternura e fraqueza perante a mulher amada, do seu amor pela sua segunda mulher, que realmente amou com paixão.— (United Press).

PUBLICAÇÕES

«Terras de Portugal»

O n.º 51 da revista «Terras de Portugal» é dedicado a Geografia e á Serra da Estrela. Este numero publica em edicção especial, magnificas gravuras que acreditam as officinas dos Irmãos Bertrand.

Bilhetes especiais de excursão

A C. P., em serviço combinado com a Sociedade Estoril e a Cooperativa Lisbonense de «Chauffeurs», estabelecerá bilhetes especiais de excursão para Lisboa-Sintra-Estoril e volta, os quaes se encontram á venda na estação do Rossio, nos seguintes preços, por passageiro: em 1.ª classe 48000; em 2.ª, 42900.

Os bilhetes dão direito ao transporte em caminho de ferro e em camioneta, de Sintra para Estoril, e a refeições em bons hotéis, sendo o almoco em Sintra e o jantar no Estoril.

Na estação do Cais do Sodré estão tambem á venda bilhetes especiais, incluindo-se a viagem naquela estação e terminando na do Rossio.

NOTICIAS DE PALMELA

PALMELA, 9.—Na ultima reunião da Caixa de Credito Agricola Mutuo foi lido e approved o relatório de contas do anno findo, o qual accusa o movimento seguinte: existencia de socios, 192; empréstimos pendidos, 30, na importancia de 11.650000; empréstimos prorrogados, 50, na importancia de 163.780900, ou seja na totalidade de 278.830900; juros recebidos, 15.822974; juros pagos á Caixa Nacional de Credito, 11.384615; despesas gerancia, 4.158815; saldo de gerencia, 287844; importancia de jolas e cotas, 681900. Esta importancia, adiantada ao saldo, eleva o fundo social á quantia de 11.348959, concedida por varios empréstimos e depositada na Caixa Geral.

Foram em seguida eleitos os novos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral—Cauneto e Oliveira Machado, Agostinho Augusto Pereira e Henrique da Silva Barrocas.

Direcção—João Gomes Caparino, Candido José da Elva e Joaquim Anastasio Nunes; substitutos, Eizidoro de Oliveira e Silva, Ventura Aredes Lobo e José Carvalho Simões; conselho fiscal, Iaidoro de Oliveira Machado e Celestino Henrique Parrantónio.

—Começaram com intensidade os trabalhos de terraplanagem e reconstrução da estrada desta villa a Motta do Ribatejo, que desde ha annos se encontrava transitavel. Ollaxá proximissim se interrompeu até final dos trabalhos, o que muito beneficiará os povos de ambos os concelhos na condução dos seus productos agricolas, especialmente batata, fruta, vinho, etc., para os mercados de Lisboa, Barreiro e Setúbal.

Foi novamente instalada a estação telefonica e aumentada a rede urbana da villa, assim como a instalação de mais duas oficinas publicas rurais, uma destas na estacção do caminho de ferro, que dista da villa aproximadamente três quilometros.

Dois sensacionais numeros novos esta noite no Coliseu. Estreia do dr. Ferus e do seu médium Ferdoli e de Gomes e Lino Teixeira. A "matinée" de amanhã. Ultima semana

A attenção do publico de Lisboa é atraída esta noite para o Coliseu onde quasi ao terminor dos espetaculos da companhia de circo, se estreiam dois sensacionais numeros:—o dr. Ferus, do Instituto Hígnio Magnético do Cairo, e o seu médium Ferdoli, dois formidaveis artistas portugueses que, antes de regressarem ao estrangeiro, querem apresentar ao publico de Lisboa as suas ultimas e assombrosas experiencias sobre transmissão de pensamento, a mais estupefacente descoberta que se realizou até hoje nos domínios da telepatia. Ferdoli, o médium que se submete ás suggestões magnéticas do dr. Ferus, é considerado o mais perfeito receptor universal da actualidade.

A outra estrella é a do celebre artista, tambem português, Gomes, pintor com trapos, e o seu companheiro Lino Teixeira, exímio guitarrista e cantor de fados.

Todas as decimas atrações da Companhia, como os ánoes de Gnidley, os impagaveis clowns Alex & Filip, e outras, continuam a despertar grandes aplausos.

Amanhã,—penultima «matinée», ás 15 e 30 em entrada gratuita ás crianças devidamente acompanhadas.

Conferencias em Cantanhede

CANTANHEDE, 11.—Realizam-se hoje, numa das salas do Asilo da Santa Casa da Misericórdia desta villa, três conferencias pedagogicas para o proffessorado primario dos concelhos de Cantanhede e Mira.

Foram conferentes os professores Anibal Pinto de Oliveira, de Cantanhede; Florindo da Cruz Grêd, dos Cordeiros e S. Sebastião Caldeira, da Camarneira, que discutiram, respectivamente, sobre os seguintes temas: «O ensino da Historia e Geografia como base de formação do caracter e de um forte sentimento nacionalista»—«Ensino da escrita e valor deste como auxiliar do desenvolvimento intelectual da criança»—«Do valor formativo de algumas disciplinas».

Presidiu o inspector do distrito, sr. Mário de Sousa e Sá, secretariado pela inspectora orientadora do distrito e por um professor.

No final da sessão, algumas asiladas fizeram um peditorio, que rendeu 119880.

TEMAS LITERARIOS

Ramalho Ortigão

Fala-se em evocar a memoria do prosador illustre que foi Ramalho Ortigão. A Camara Municipal, que numa iniciativa inteligente, já fixara uma lapide commemorativa no prédio da rua de Santa Catarina em que viveu Maria Amalia Vaz de Carvalho e Gonçalves Crespo, resolveu repetir o mesmo gesto, concedendo a mesma honra á casa em que Ramalho Ortigão habitou na velha calçada dos Caetanos.

Esta attitudde da actual comissáo municipal terá repercussões no espirito publico, ou não passará de uma homenagem puramente platónica, sem consequencias proveitosas á educação? Terá o valor de um sinal que, no cruzamento das estradas, indica o caminho ou o seu significado não irá além de uma placa de marmore encastada na frontaria polirenta de um velho prédio?

Os possiveis efeitos de ceremonias desta natureza serão condicionados, evidentemente, pelo estado de cultura mental do povo, para o qual ellas se realizam. Serão fecundas para aqueles a quem despertarem a curiosidade de conhecer o vulto literario celebrado na sua obra e nas vicissitudes da sua vida, e para os possuidores de uma sensibilidade simbolicamente apurada para que este simbolo exerça o efeito de uma vibração que se accorda com um choque devidamente calculado. Mas vazias de sentido ficarão, se a comunidade á qual se dirijem não possuir a educação indispensavel e se manlyver apática e, qual massa amorfa, indifferente á todas as reacções.

Supomos guiados por todas as apparencias, que é intenção da Camara solicitar o espirito popular para a contemplação de determinados exemplos ou tipos espirituais. Mas ella não atingirá os efeitos a que visa, se estas manifestações de apreço a vultos desapparecidos não forem acompanhadas de metódica accáo educativa sobre as massas populares, accáo levada a effecto por todos os processos adequados.

Se tal não acontecer, haverá, num momento, certa animação, mas que, por isso mesmo que não foi produzida por um movimento vindo das profundezas, passará como leve enrugamento á superficie das aguas.

Todavia, sob certos aspectos, não deixo de acreditar na efficacia destas tentativas para materializar numa evocação permanente a memoria de uma figura notavel. Com effeito oferecerem-nos occasião para renovar leituras, cuja vivacidade de impressões se ia apagando sob a accáo do tempo e sob as avalanches de novos e de sensações com que a vida moderna, febricitante, fatiga os nossos nervos. São um convite amavel a regressarmos ao convívio espirital de temperamentos artisticos, que, talvez, estejam perdendo as arestas pelas quais se prenderam ás que uma época teve de transitorio, para, em compensação ganharem a serenidade de linhas, o alcance universal de pensamento, que é o apogio dos grandes classicos.

Principalmente, se conseguirmos despertar o interesse das classes cultas consultiarõ temas para discussões, motivos para constantes revisões de valores, oportunidades para o estabelecimento de hierarquias na sociedade das letras. Tais homenagens oferecerão momento azado para renovar a análise da personalidade posta em foco, com o fim de se apreciar a densidade da sua obra, a força vital das ideias que ella se esforçou por animar, a influencia que, porventura, exerga sobre o nosso tempo e, como consequencia, a nossa attitudde moral para com ella.

Tais são os germens de vida que uma iniciativa deste caracter poderá lancar em circulação, e que um meio literario de natureza tam pouco tumultuosa, como o nosso, não deve desprezar.

Posto isto, ocorrerá perguntar: merecerá á individualidade de Ramalho Ortigão a honra de semelhante homenagem? Haverá na sua obra a necessaria substancia, donde se possa

extrair uma lição a apontar aos homens do nosso tempo?

Eu creio que o Ramalho a quem se deve conceder a honra de uma attitudde constante, será o escritor, o homem que deu grande brilho ás letras da sua patria. Atribuir á cerimonia um valor politico seria diminuir a sua figura e, até certo ponto, desvirtuá-la. Ramalho foi estruturalmente um artista e de artista foi sempre a sua attitudde perante a vida. E' certo que, como os direitos que lhe assistiam como cidadão, teve algumas vezes occasião de definir as suas opiniões politicas. Ficaram celebres e causaram escandalo as suas «Ultimas Farpas» em que entrou em combate como paladino da causa monarchica, que acabava de ser derrotada. Mas é, igualmente, certo que no vigor máximo da vida, tomou perante as lutas em que se degladiavam os politicos do seu tempo, a posição do espectador ironico que observa os costumes de uma sociedade imperfeita, ou a do juiz que lança de alto o seu veridictum sobre as corrupções e os erros dos homens. Isso não significa que Ramalho Ortigão se tivesse eximido sistematicamente ás responsabilidades da accáo num periodo em que a patria exigia os servicos de todo o homem de mérito mantendo-se num comodo isolamento egoista de literato elegante. Pelo contrario: toda a sua obra é a demonstração da coragem civica com que enfrentou as realidades. Quiz ser um reformador de costumes e é inconstatavel que, depois dele e de Eça de Queiroz, a vida em Portugal revestiu-se de novos aspectos.

Quando surgiram em cena, chamejantes de espirito, terribes de irreverencia perante idolos e preconceitos, a sociedade portugueza enfermava de vários males. Trazia ainda os rebentos de sacristia evaporados do século XVIII freirático e embocaco e estava, adormecida impregnada da tristeza derrota evoluta dos poemas lamentosos da decadencia romantica.

Eça e Ramalho penetraram neste aposento soturno com um riso saudavel, abriram janelas, por onde a luz entrou ás golfadas, sacudiram a poeira acumulada com mão expedita, varreram tejs de aranha. Sobretudo esforçaram-se por dar á sociedade portugueza confiança em si, por inocular-lhe nas veias o tonus divino da allegria.

Mas em toda essa obra revolucionaria

Gremio dos Pupilos do Exercicio

Reuniu-se a assembleia geral do Gremio dos Pupilos do Exercicio, para apreciação do relatório e contas e eleição dos corpos gerentes para 1935, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral.—Dr. Manuel José Lucas de Sousa, Jaime Gil de Mascarenhas, tenente José Coelho da Fonseca, Luizello Coelho Furtado Saravia, alferes Fernando Corrado e João Augusto de Lima.

Direcção.—Tenente Alvaro de Oliveira, dr. Abílio Quadros, Mario de Sousa Calado, Ernesto Praça, tenente Antonio Dias, Rui Gomes dos Santos e Mario Fobres.

Conselho fiscal.—Efectivos: José da Cruz Barroso Junior, Mario Inácio Viera e 2.º tenente Manuel Augusto da Silva. Substitutos: Dr. Mario Loureiro, José Gago da Graça e tenente Manuel Domingos.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humorístico o «SEMPRE FIXE»



PALACIO AVIZ

O seu proprietario, TOMAZ ESPANHOL participa a todas as senhoras que durante este mês continua fazendo as permanentes gratis, com oleos estrangeiros e aparelhos Eugene.

Largo do Calhariz, 17, s/l.

TELEFONE 2 8314

AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS

entre o Japão e os Estados Unidos

WASHINGTON, janeiro.—Se os Estados Unidos e o Japão houverem de se bater, podem indicar-se duas causas: uma será a luta pelos mercados internacionais de produtos de manufactura; a segunda será devido aos conflitos originados entre os camponeses dos dois países no Estado de Arizona. Não é pois possível por de parte este pormenor quando se faz uma resenha acerca das possiveis causas que podem determinar uma guerra entre os Estados Unidos e o Japão. Por outro lado o Japão sente tambem a necessidade de estender o seu mercado no estrangeiro e preferirá antes uma guerra a ter de limitar a sua produção de manufactura, que se vai convertendo em elemento necessario para a sua vitalidade. Enquanto o Japão se limitou a exportar seda, ceramica e outras mercadorias com as quaes não existia concorrência, os Estados Unidos, a Gr. Bretanha, a Alemanha e a França nunca se interessaram com o seu mercado exterior. O Japão viu-se obrigado a substituir a economia agricola pela industrial em consequencia da elevada natalidade que ultimamente se tem registado no seu territorio e da pequena do mesmo. Na sua maioria os norte-americanos não sabem que existem no Japão lampadas electricas japonesas, sapatos com solas de borracha, fosforos, lapis e tanta outra coisa japonesa. A industria japonesa invadiu totalmente os mercados. O primeiro movimento de defesa dos Estados Unidos e de outros países de grande fabricacáo industrial contra a concorrência japonesa consiste em elevar as tarifas, por isso prognostica-se uma guerra de tarifas contra o Japão. Por outro lado convem notar que o balanço comercial entre o Japão e os Estados Unidos é favoravel para os dois países. O Japão está-se convertendo no melhor cliente de algodoão dos Estados Unidos, e por sua parte os Estados Unidos são o melhor comprador de seda do Japão. Durante os três primeiros meses do ano algodoeiro, o Japão adquiriu 40 por cento das exportações de algodoão dos Estados Unidos, mais do que a Alemanha e Inglaterra juntas. O algodoão norte-americano que é depois leido nos teares japoneses, vai fazer concorrência nos tecidos japoneses aos tecidos da Inglaterra e dos Estados Unidos. No que se refere ao ponto de vista comercial, a politica do Japão na Manchuria falhou completamente. O Japão apoderou-se daquelle territorio, mas são os chineses e não os japoneses quem o está colonizando, competindo ao governo japonês pagar as despesas de estabilidade e ordem. Os esforços de expansão e colonização japonesas no Manchukuo não alcançaram o exito desejado. No Manchukuo reproduz-se a situação que se nota nos camponeses do Estado de Arizona, entre os nativos e os camponeses japoneses. Ha apenas uma differença: no Manchukuo, o nivel de vida do camponês japonês é mais elevado que o do camponês chinês, e por isso, este prospera, ao passo que o outro só com difficuldades se pode manter. O Estado do Manchukuo como plataforma de saída para o excesso da população japonesa foi uma desluzida. Da todavia, algumas vantagens ao Japão, como, por exemplo, a de concorrer para o abastecimento da famosa liha, que não produz o suficiente para as suas necessidades.—(United Press).

É este o aspecto que devemos procurar ver na obra de um grande escritor, quando o quizermos tomar para guia e educador do nosso espirito. Retirar uma figura illustre do sagrado repouso da morte, povoado de pensamentos angustios, para a expôr ás turbulencias dos combates e fazer dela bandeira de qualquer partido é encarregá-la de missoes, a cuja incumbencia ella se recusaria.

A maior ambicáo que poderá ter um grande homem, supomos, é apparecer aos olhos da posteridade como um emblema da paz, criador de um pensamento em que todos os espiritos inquietos encontrarão uma fonte de luz apaziguadora.

Mas perguntávamos se a individualidade de Ramalho Ortigão, terá a envergadura suficiente para impôr o acatamento aos homens de hoje. Fizemos a pergunta por um mero dever protocolar, porque ella é ociosa. Ramalho é talvez a figura principal dentro de um departamento da litteratura portugueza. Foi amigo dilecto e contemporaneo de homens como Eça de Queiroz, Oliveira Martins, Antero de Quental, Guerra Junqueiro, com os quaes constituiu o celebre grupo dos «Vençidos da Vida». Mas, ao passo que Antero, O. Martins se consagravam á contemplação de tragicas regiões do espirito, ao passo que Eça envolvia o fundo, quasi sombrio, dos seus romances numa irradiação multicolor de fantasia ironica, Ramalho esse, tinha da vida uma visáo francamente optimista.

É um artista que se coioça em frente da natureza e a fita com olhos extasiados e sem névoas. Tem o sentido das realidades exteriores e foca-as com uma precisão de lente crystallina.

Não é tão torturado, nem possui a inquietação de Fialho; não é tão vibrante como Junqueiro. Mas Ramalho é detentor de gloria de nos ter legado o mais tipico modelo de prosa genuinamente portugueza, robusta e flexivel, franca e arejada, em cujo veio, não caudaloso, mas forte, profundo e calmo, ha uma cintilacáo de flechas solares atravessando as aguas.

VIANA DE ALMEIDA

NOTICIAS DE ARGANIL

ARGANIL, 11.—Ontem á noite, proximo do Mucelão, na freguesia de S. Martinho da Cortes, envolveram-se em desorden José Eusebio e sua mulher, Maria da Piedade, de Mucelão, com José dos Santos Coutinho, da mesma localidade.

O Eusebio ficou ferido na cabeça e com contusões pelo corpo; e a Maria da Piedade sofreu tambem varios ferimentos.

O Santos Coutinho ficou igualmente ferido nas mãos e no pescoço.

Os três apresentaram queixa em juizo.

Conferencias

Hoje, ás 21 horas, o professor Martins Cavaco realiza na sede da Sociedade Naturalista Portuguesa uma conferencia acerca do «Naturalismo que salva».

O mesmo professor dará, no final, explicações a quem o interpellar acerca do assunto.

6.º comboio de excursão ao Algarve no domingo 17, organizado pela C. P.

A C. P. participa que no proximo dia 17 effectuará o 6.º e ultimo comboio especial desta época, a Faro e Orlhão ao mesmo preço de 50\$00, sendo os bilhetes validos tambem para a estação de Loulé—Marçacão 2850. Partida da estação do Terreiro do Paço ás 7.00—Chegada a Lisboa ás 0 e 53 (ver horario no cartaz).

Outra occasião para visitar a lihaça capital da provincia, e Orlhão, uma das mais typicas terras do Algarve com o seu pronunciado caracter maurisico.

Inscrição nas informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queirerem bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 nas viagens de ida e volta. Dirigir-se á Delegação para o Turismo—Estação de Rossio, 1.º andar.

Quere a sorte grande? Habilita-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

MAURICIO
Decorações e mobiliário
Rua Augusta, 240, 1.^o
Telefone 28229

ESTRANGEIRO

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
à venda nos Cafés,
Bares, Restaurants, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina Lda.—Rua das Flores, 22
Tel. 2380

A situação económica do Reich

Um discurso do dr. Schacht

BRESLAU, 13.—O dr. Schacht pronunciou um discurso perante os representantes das forças vivas da Silesia. O ministro da Economia disse: «Para as tarefas difíceis a realizar há a necessidade de compreensão de boa vontade, de paciência e de precisa colaboração dos círculos económicos. Relativamente à política das compensações declarou: «As questões da compensação comercial têm sido muitas vezes mal compreendidas. O seu espírito, porém, é justo: o estrangeiro que deseja vender à Alemanha deve ajudar a abrir os mercados aos produtos alemães. O plano é este: não comprar mais do que se pode pagar e vender o mais possível.» (Americana).

MORTE DUM MERGULHADOR

dentro do proprio escafandro

BERLIM, 13.—Durante os trabalhos para determinar a formação geológica do fundo do mar, perto da ilha de Borchum, no mar do Norte, morreu dentro do escafandro, com uma síncope cardíaca, o mergulhador. No barco auxiliar, estranhou-se a falta de sinais. Por isso puxaram o aparelho, que encerrava um cadáver.—(Americana).

Uma façanha recompensada

LONDRES, 13.—A medalha de ouro da «Royal Humain Society» concedida à façanha mais arrojada do ano, foi entregue ontem ao 1.^o tenente da armada britânica, Hugh Richardson. O bravo oficial, encontrando-se a bordo do cruzador «Walrhound», atirou-se à água, completamente vestido, no meio dum temporal desfeito, perto de Lambash, para salvar um pobre pescador que calra ao mar e que estava prestes a afogar-se. Depois de porfiados esforços, conseguiu trazer, a nado, o pescador, ajudando-o a subir para o escaler que fora arriado daquele barco de guerra.—(Havas).

A pirataria na China

HONG-KONG, 13.—A força que, nas imediações da baía de Blas, procura os piratas chineses que assaltaram o «Tung Chow» encontrou um maço de notas roubadas do navio. E' sinal de que os bandidos não se encontram longe. As notas não têm valor, porque não estão numeradas nem assinadas. Por isso, as lançaram fora.—(Americana).

As olimpíadas de 1936

BERLIM, 13.—Foi aberta em Berlim uma exposição olímpica, com o fim de despertar o interesse do povo pelas olimpíadas que se realizam em 1936, em Berlim. Do certame fazem parte pinturas, fotografias estatísticas, etc., que descrevem a história dos jogos olímpicos e mostram que o desporto constitui um dos elementos da civilização alemã.—(Americana).

Tumultos em Vincennes

PARIS, 13.—Ontem, cerca das 22 e 30, um grupo de membros da Frente Comum atacou outro grupo de membros da Juventude Patriótica em Vincennes. A Polícia interveio para dispersar os manifestantes. Ha um ferido.—(Havas).

Usar RÜTHER — é ter em alto grau, o conceito da beleza e higiene dum dos atributos maiores da perfeição humana.

A' venda na Farmacia Providencia —12-A, Rua do Arco do Cego, 12-B.

SUM E' o melhor
limpa
metais

NOVA EMISSORA FRANCESA

que se destina a estabelecer ligações com os navios

PARIS, 13.—Com a inauguração, que se realiza em breve, da estação de T. S. F. de Saint Nazaire, (Radio-Marítima) a radiofonia francesa conquista um dos primeiros lugares no mundo. Este posto destina-se a assegurar um serviço permanente de recepção e transmissão com todos os navios, ainda os mais afastados, que voquem no Atlântico, sem necessidade de qualquer posto intermediário.

Com o desenvolvimento das carreiras aéreas transatlânticas, o posto é chamado a desempenhar um papel importante. Todos os comandos ficam reunidos em Pommeraye, e um operador só pode receber e emitir qualquer mensagem. Uma corrente continua de 10.000 volts produzida por dinamos especiais alimenta o posto emissor, que está em Severac.—(Havas).

POLITICA ARGENTINA

Um governador de provincia obrigado a pedir a demissão

BUENOS AIRES, 13.—O governador da provincia de La Paz, dr. Fernando Martínez de Hoz, foi obrigado, por uma multidão de democraticos nacionais, que assaltaram o palácio do Governo de La Plata, a assinar o pedido de demissão. A Polícia nada fez para impedir a violência. A maioria do Parlamento provincial compõe-se de democraticos nacionais. A referida assembleia aceitou o pedido, não obstante ele ser assinado sob ameaça, mas o governo central nomeou Intendente na provincia o general Pistarini, com a missão de repór o governador nas suas funções.—(Americana).

A SUECIA E A ALEMANHA

ESTOCOLMO, 13.—O «Ivenska Dagbladet» elogia o acôrdo acerca do «clearing» que se realizou entre a Alemanha e a Suecia, o qual dá grandes vantagens aos credores particulares suecos. Aquele jornal acrescentou: «E' conveniente que a base da convenção seja alterada com o aumento das remessas para a Alemanha de artigos suecos que não fazem parte da exportação comum do país.»

O «Dagens Nyheter» diz que a exportação alemã para a Suecia fica a ser duas vezes e meia maior que as obrigações suecas, o que abreviará o pagamento integral das dividas particulares do Reich.—(Americana).

Um partidário de Bela Kun

convém a sentença de morte comutada em prisão perpetua

BUDAPESTE, 13.—O Supremo Tribunal confirmou a sentença que condenou a trabalhos forçados por toda a vida Balagador, que em 1919 esteve ao serviço do governo de Bela Kun. Depois de andar fugido durante quinze anos, apresentou-se ás autoridades húngaras. O tribunal da primeira instância condenou-o à morte, mas a Relação comutou-lhe a pena para trabalhos forçados por toda a vida, sentença que foi agora confirmada pelo Supremo.—(Havas).

Hitler visita o Sarre

SARREBRUCK, 13.—Consta nos círculos dirigentes da Frente Alemã que Hitler chega no dia 7 de março a esta cidade, permanecendo aqui alguns dias para visitar toda a baía mineira.—(Havas).

A SITUAÇÃO EM CUBA

Um estudante morto e 4 feridos

HAVANA, 13.—Faleceu o marinheiro ferido ontem durante a fuzilaria. Varias testemunhas declararam que chegaram diversos agentes durante a confusão que se estabeleceu em volta do electrico que descarrou e que os estudantes trocaram de mãos. A Polícia fez fogo, ferindo quatro e matando um. Como sinal de protesto todas as escolas e universidades se declararam em greve. O juiz não ordenou nenhuma prisão, mas mandou organizar uma lista com os nomes dos policiaes para se proceder a uma investigação.—(Havas).

Jornalista ilibado de culpa

HAVANA, 13.—Visto o Procurador da Republica ter retirado a queixa que fizera, o Tribunal Sumario absolveu Jorge Manach, director do jornal «Accion», processado por ter publicado um artigo em que chamava a Mendieta o «segundo Machado», o que constituiu em Cuba grave insulto.—(Havas).

Proteção aos artistas franceses

e ás industrias artisticas

PARIS, 13.—As corporações industriais francesas continuam preocupadas em reaninhar as chamadas industrias artisticas, que a crise particularmente affectou.

A Camara Nacional de Comercio e Industria resolveu convidar os artistas franceses a enviar-lhe desenhos, modelos e «maquettes» de bom gosto «destinados a embelezar todos os lares, dos mais modestos aos mais ricos». Por sua vez, a Camara escolherá os melhores projectos e propo-los-á aos fabricantes, pretendendo com isto, segundo a sua propria expressão, «trazer as belas artes para a sua corporação».

Assegurar-se-á assim melhor a ligação entre os artistas e os fabricantes, o que sem duvida contará com o aplauso geral, sobretudo em vespéras da Exposição de 1937.—(Havas).

Uma iniciativa parisiense

contra a «carestia da elegancia»

PARIS, 13.—O sinal do combate contra a «carestia da elegancia» foi dado a noite passada na praça Vendôme. Toda a sociedade elegante de Paris assistiu ao primeiro dos denominados jantares parisienses, organizados pelo «comité» dos Festejos de Paris. O traço de «solrés» é obrigatorio, mas os jantares a preços moderados. Hoje, amanhã e no sabado, o estrangeiro de passagem por Paris poderá encontrar o esmol da sociedade parisiense num quadro de luxo e elegancia, ao alcance de todas as bolsas. Se este empreendimento tiver exito, prevê-se a organização de grandes festas semanais ou mensais, deste genero, em Paris e Versailles.—(Havas).

A Exposição de Paris de 1937

será servida por taxis aereos

PARIS, 13.—A Exposição de 1937 será servida por taxis aereos anfíbios. O ministro da Aeronautica tem presentemente em estudo a organização dum serviço de aviões anfíbios entre o Bourget e o local da exposição, e que terá ligação com a carreira aerea Londres-Bourget. Estes taxis amarrarão em frente da estatua da Liberdade, copia da que se encontra à entrada do porto de Nova York. A baía que fica entre as pontes de Grenelle, Mirabeau e Auteuil servirá de porto aereo.—(Havas).

TUMULTOS EM VIENA

por motivo da comemoração da revolta socialista

VIENA, 13.—A «Amtliche Nachrichten» publica, a propósito dos acontecimentos de ontem, o seguinte comunicado:

«Por motivo do anniversario da revolta de fevereiro, comunistas e socialistas anunciaram demonstrações. Esta noite, uns quinze comunistas, levando uma bandeira vermelha à frente, tentaram manifestar-se. Os agentes que pretendiam impedir a manifestação foram recebidos a tiro. Um ficou gravemente ferido, e outro mais ligeiramente. Um civil que passava ficou tambem ferido, mas sem gravidade. O autor dos tiros fugiu e refugiou-se numa casa, mas como se visse encerrado nela, deu um tiro na cabeça e matou-se. Foram presas sete pessoas.

Com excepção deste incidente, que não teve repercussões, o dia passou-se tranquilamente em toda a Austria. As noticias dadas em jornais estrangeiros dizendo que determinadas centrais electricas tinham sido dinamitadas não têm fundamento algum. Foram alguns jornais alemães que deram as referidas noticias.—(Havas).

Um industrial acusado do crime de alta traição

VIENA, 13.—Conforme noticiámos, começou ontem o julgamento de Hamburger no Tribunal Militar de Viena. Este conhecido industrial é acusado de ter fornecido armas aos nazis austriacos, e do crime de alta traição. O reu defende-se, dizendo que durante dez anos foi conselheiro do principe herdeiro Francisco Fernando de Habsburgo e que ignorava absolutamente que as armas e munições encomendadas por ele por ordem do capitão Tuerk, comandante em chefe das secções de assalto austriacas, se destinavam aos batalhões hitlerianos. Acrescentou que não acreditou nunca num «putsch», pois sabia que entre o príncipe de Staremburg e major Fey, dum lado, e do outro os nazis, se tinham entabulado negociações.—(Havas).

INSURREIÇÃO NO MEXICO

MEXICO, 13.—Estava para rebeantar um movimento revolucionario, à margem da agitação subversiva que dura ha meses, embora os fins fossem os mesmos: «restaurar a liberdade e a religião». Na conjura estavam comprometidas tropas federais. A sublevação devia iniciar-se ainda este mês com assaltos aos quartéis e ás sedes dos «camisas vermelhas». Fizeram-se muitas prisões.—(Americana).

Uma expedição britânica

LONDRES, 13.—Recebeu-se em Londres uma mensagem radio-telegráfica da expedição britânica a Ellesmere, conduzida pelo dr. Noel Humphreys, dizendo que a mesma se encontra em Thule, em optimas condições. A referida comunicação diz que a expedição deve seguir para Etah e regiões do norte, ainda esta semana.—(Havas).

A defesa aerea da Austria

VIENA, 13.—Uma nota oficial anuncia para o corrente ano uma serie de exercicios de defesa aerea de grande envergadura em toda a região ocupada pela Luftschutzbund, em cooperação com a força armada.—(Havas).

Os que morrem

NOVA YORK, 13.—Comunicam de Havana que morreu em Santiago de Cuba Henrique Carvajal, ex-presidente da Republica de S. Domingos, que se encontrava ali exilado.—(Americana).

No Restaurante Nacional

encontram os nossos leitores um

esmerado e abundante serviço á

lista e mesa redonda

Almoços completos e á escolha 6000

Jantares 8000

153-R. dos Correeiros - 155

SALDOS DE CALÇADO

DURANTE ESTE MEZ

Sapatos para crianças, desde..... Esc. 10500

Sapatos para senhoras, desde..... Esc. 20500

SAPATARIA CHIADO - R. Garrett, 93

Companhia das Fabricas
Cerâmica Lusitania
 Grandes fabricas de boas pro-
 ductos ceramicos de
1903 OS GENE OS PARA
TODOS OS USOS
 Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,
 Setúbal, Évora, Faro e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — ás 21,15
A Dama das Camelias
PALACIO — ás 21,30
A conquista de Hollywood
e As fronteiras do amor

VIDA PARLAMENTAR

A Camara Corporativa estuja em sessão permanente a questão vinicola

A secção de vinhos da Camara Corporativa encontra-se em sessão permanente, dada a importancia da questão vinicola que está em estudo.
 Prosseguiram hoje os trabalhos sob a presidencia do sr. dr. Julio de Melo e Matos e com a assistencia dos srs. Armando Amaral, Antonio Castro Fernandes, Luiz Teotonio Pereira, Pedro Alvares Ribeiro e Mario de Lemos Mendonça. O procurador sr. Mario Galvão deixou as suas funções, sendo substituído pelo segundo daquelles procuradores.

A secção continua a receber para estudo, dezenas de representações e telegramas de todo o país, com esclarecimentos e solicitações acerca da magna questão vinicola, aceitando ainda todos os alvites e idéas que sobre o assunto lhe sejam enviadas.

Uma delegação de lavradores de Nelas (região do Dão) esteve esta tarde na Camara Corporativa, a entregar uma extensa representação sobre os aspectos da crise vinicola naquela zona, a qual foi enviada á secção respectiva, cujos trabalhos prosseguem amanhã.

Pelas 15 horas reuniu-se o conselho da presidencia da Camara Corporativa, para distribuição de novas propostas governamentais, pelas secções respectivas.

Reuniram-se tambem esta tarde, na Camara Corporativa, as secções 18.ª (política e administração geral), 19.ª (defesa nacional) e 22.ª (política e economia colonial) com a assistencia dos srs. drs. Fezas Vital, Cordeiro Ramos e Pinto Coelho, tenente-coronel Barros Rodrigues e capitão de fragata Botelho de Sousa, general Almeida Ariz e José de Almada, presidindo o sr. general Eduardo Marques.

Foram hoje remetidos á Assembleia Nacional, os pareceres da Camara Corporativa sobre as propostas governamentais relativas á «Reforma do credito» e ao «Conselho do Imperio Colonial» e sobre o projecto do deputado sr. dr. Manuel Fratel respeitante á «Alterações á Constituição».

A Camara Corporativa reúne-se em sessão plenaria no proximo dia 19, para aprovar os pareceres da comissão de verificação de poderes relativos aos procuradores pelos municípios dos Açores e da Madeira e pela Federação dos Vinhos.

Sinistro marítimo

CORUNHA, 13.—Em consequencia do violento temporal que assolou toda a Corunha, afundou-se esta madrugada na costa de Muros o pesqueiro espanhol «Margarita». Toda a sua tripulação foi salva por um paquete holandês que compareceu no local do naufragio. O «Margarita» era um barco novo e custaria aos seus armadores, a quantia de 500.000 pesetas.—(United Press).

A caça ao «Sargento Bera»

A Policia de Investigação teve conhecimento de que o celebre «Sargento Bera», vindo-se perseguido pelos agentes encarregados de lhe darem caça se ausentara para «norte», para onde foram enviadas fotografias a fim de as autorizadas poderem fazer a sua captura. Foi dissolvida a brigada da agentes encarregada de prender o conhecido getuno.

Dr. Augusto José das Neves

Sua viúva e mais Família participam o falecimento e que o funeral se realiza amanhã pelas dez horas saindo da Rua 16 de Outubro, 39 para o cemitarío do Alto de S. João.

CATASTROFE AEREA

O dirigivel «Macon» afundou-se em circunstancias tragicas Morreram dois homens da tripulação

S. FRANCISCO DE CALIFORNIA, 13.—O dirigivel norte-americano «Macon» afundou-se a 100 milhas ao sul deste porto. Transportava a bordo 85 homens sendo 20 officiaes e 65 tripulantes. Salvaram-se os officiaes e sessenta e três tripulantes, morrendo só dois destes.

O «Macon» saíra de Sunnydale na segunda-feira ultima e, depois de ter tomado parte nas manobras navais superiormente dirigidas pelo almirante Joseph Raivez, regressava á base de Sunnydale, quando foi violentamente atingido por um formidavel temporal de vento e chuva.

O comandante do «Macon», Herbert Willey, que se encontrava tambem a bordo do dirigivel «Akron» quando este caiu na costa de Nova Jersey, em abril de 1933, interrogado pelos jornalistas acerca do sinistro fez as seguintes declarações:

«Fomos apanhados por um tremendo temporal e a certa altura, depois de termos lutado já algumas horas com os elementos em furia, verifiquei com angustia que o leme de elevação não funcionava, pois que o «Macon» baixava rapidamente, não obedecendo portanto ao comando de elevação. Imediatamente di ordem para que se atirasse fóra todo o lastro da proa, a fim de que quando calcessem ao mar nós pudessemos salvar, pois que desta maneira o dirigivel permaneceria mais tempo ao cimo de agua. Minutos depois do «Macon» começar a descer vertiginosamente, sentimos um violento choque que nos atirou ao chão e que era provocado pelo embate da aeronave contra o oceano.»

O comandante do «Macon», que se encontrava muito abatido e cansado, depois de uma pequena pausa, prossegue as suas declarações:

«Iniciámos, então, imediatamente, es trabalho de salvamento nos escaletes de bordo. Momentos depois de termos abandonado o dirigivel, este submergiu-se rapidamente. A disciplina e a coragem manifestadas por toda a tripulação durante os trabalhos de salvamento foram excellentes e creio que não podiam ser excedidas.»

O almirante Joseph Raivez, comandante chefe da esquadra em manobras, enviou um radio ao Departamento de Marinha comunicando que o dirigivel norte-americano «Macon» se afundou a 100 milhas de S. Francisco da California e se encontra a

350 braças de altura, sendo impossivel tentar qualquer meio de salvamento para retirar do fundo do mar os restos da aeronave.

O presidente do «Comité» de Investigação de Assuntos Aereos, sr. Sirowitch, ordenou que se procedesse imediatamente a um rigoroso inquerito acerca das causas que originaram a perda do dirigivel.

O «Macon», que foi construído em Akron, Ohio, media 260 metros de comprimento por 45 de largura ao centro. O seu custo total foi de cem mil contos. Era movido por oito potentes motores de 4.480 cavalos, que lhe imprimiam a velocidade de media horaria de 135 quilómetros. O seu plano de acção era de 17.000 quilómetros. Era construído em duro-alumínio e pesava, vazio, 110 toneladas. Tinha 8 helices e os seus reservatorios levavam seis milhões e meio de pés cubicos de gás. O gás empregado a bordo era o helio e de cada vez que eram cheios os reservatorios o abastecimento custava mil e quinhentos contos.—(United Press).

Pesquisas inúteis para encontrar os dois tripulantes que se perderam

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 13.—Os cruzadores norte-americanos «Richmond», «Concord» e «Cincinnati» realizam activas pesquisas em redor do local onde se afundou o dirigivel «Macon», a fim de ver se conseguem encontrar os corpos dos dois tripulantes que morreram no momento da catástrofe.

O vice-almirante Thomas Senny, que se encontra a bordo do «Richmond», radiografou para S. Francisco, dizendo que o mar se encontra agitado e que por essa razão é impossivel continuar as pesquisas.

Pelo relato de um dos tripulantes sobreviventes do «Macon» sabe-se agora que um dos mortos, o chefe da radio-telegrafia do dirigivel afundado sr. Dailly, quando verificou que o «Macon» descolava desgozado, se lançou ao mar de uma altura de 125 pés, morrendo afogado. A outra vítima é o tripulante Edwuba e foi visto pela ultima vez junto do deposito n.º 9 pouco antes de este explodir, peilo que se cre que fosse vítima da explosão.

O «Macon» estabelecera ontem um novo recorde trans-continental, voando da sua base, em Sunnydale, até Miami em 48 horas.—(United Press).

Os habitantes do Dodecaneso

protestam contra uma attitude da Italia

ATENAS, 13.—Segundo noticias aqui recebidas, sabe-se que os habitantes das ilhas do Dodecaneso reclamaram á Sociedade das Nações contra o facto de o governo italiano, a pretexto de uma suposta sublevação ocorrida na ilha de Calyno ter enviado para ali um cruzador e ter declarado o estado de guerra na ilha, factos que são considerados pelos habitantes de Dodecaneso como atentatorios do direito dos povos civilizados.—(United Press).

MAXIM'S

Amanhã — Quinta-feira, 14

FESTA CARNAVALESCA

Ornamentação apropriada no salão do «dancing», onde toca a

ORQUESTRA VITORIA

e se realizará um grandioso

BAILE DE MASCARAS

BRINDES A'S SENHORAS MASCARADAS

Estreia da bailarina espanhola CARMEN SANCHA

A CRISE DO DESEMPREGO

Foi preso um burlão que inventara o processo de a resolver

Ha tempos appareceram nos jornais varios anuncios em que se expunha a resolução do problema do desemprego, oferecendo-se lugares vantajosos em Africa. Diziam ainda os referidos anuncios que as pessoas que desajassem ir trabalhar para aquella provincia embarcariam no primeiro vapor.

Como é de calcular responderam aos referidos anuncios pessoas em numero sufficiente para encher, pelo menos, dois ou três vapores.

O homem que se propunha resolver o problema do desemprego é um caboverdeano, de nome Alvaro Ferreira, residente na calçada de Santana, 228, que, pelo processo acima referido, conseguiu apanhar diversas quantias a grande numero de pessoas. O burlão oferecia empregos de 2.100 a 4.000 escudos por mês aos contratados, os quais, na ocasião do embarque, recebiam metade do seu vencimento. Mas para poderem obter todas as vantagens do emprego tinham os candidados que depositar uma caução, que variava entre 1.000 e 2.000 escudos.

Alguns candidatos conseguiram satisfazer as condições exigidas pelo Alvaro Ferreira, mas o seu embarque é que, como é natural, não chegou a fazer-se. Só depois compreenderam que haviam sido vigarizados e apresentaram queixa na Policia de Investigação.

O Alvaro Ferreira foi hoje preso pelos agentes Cruz e Tavares, sendo interrogado no Torel e confessando o seu crime. Disse o acusado que procedera assim por se encontrar desempregado ha muito tempo, e ser essa a maneira de poder viver sem difficuldades durante algum tempo.

As pessoas burladas são em grande numero. O preso declarou que não o surpreendia a prisão, e que ha muito a desejava, pois era essa a forma de se livrar de difficuldades.

NOTICIAS DE ESPANHA

Os rigores do inverno

MADRID, 13.—A onda de frio que ha dias se faz sentir em todo o país é cada vez mais intensa. A povoação de Reinos, da provincia de Santander, ha dias já que se encontra bloqueada pela neve, que atinge alguns metros de altura nos caminhos e estradas que ligam aquela povoação ao resto do país. Devido ao intenso frio reinante em toda a região, morreram já algumas pessoas e varias dezenas de cabeças de gado. Os agricultores têm sofrido enormes prejuizos com a neve, que tem queimado quasi todas as plantações.

Os habitantes de Reinos, em consequencia dos prejuizos que têm sofrido, ameaçam o governo de não pagar mais contribuições, dizendo que a sua attitude é devida ao facto de as entidades officiaes só se lembrarem da sua povoação para lhe arranjar contribuições, quando deviam e podiam já ter tomado as providencias necessarias para desobstruir as estradas da neve que as cobre.

A situação dos habitantes é angustiosa, em virtude de os generos alimenticios existentes na povoação se encontrarem quasi esgotados, apesar de serem cuidadosamente racionados ha já muito tempo.—(United Press).

Contra as penas de morte

MADRID, 13.—O presidente da Republica recebeu tres representações em que se pede que se não façam mais execuções de penas de morte por motivo do ultimo movimento revolucionario. Essas representações são do Ateneu de Madrid, dum grupo de deputados, que pertenciam ás Cortes constituintes, dum grupo de intelectuais, entre os quais figuram Unamuno, Sanchez Roman e Valle Inclan.

As 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES